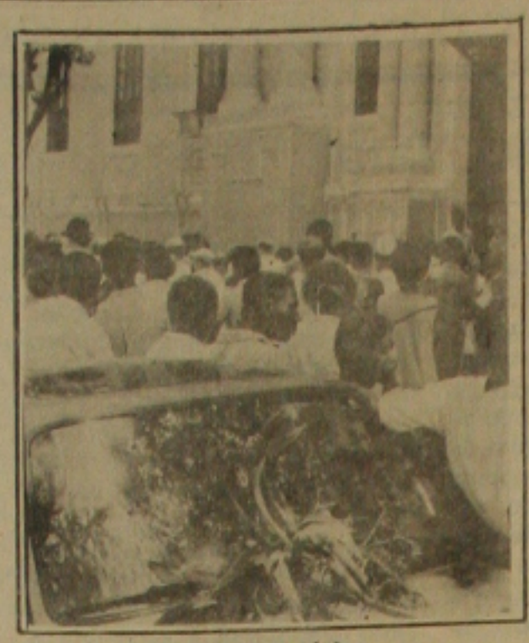
GAZETA DE SERGIPE

U, TERÇA-FEIRA 24 DE DEZEMBRO 1991 — FUNDADOR ORLANDO DANTAS — ANO XXXVI, Nº 9.923 CR$ 250,00

nifestantes ocuparam a Praça Olímpio Campos



Ameaçaram invadir o Palácio.

Vasos de plantas foram destruidos

Paixão: manobra da oposição

Banese não paga 13º e servidores da Prefeitura fazem quebra-quebra

A suspensão do pagamento do décimo terceiro salário, devido a falta de dinheiro na agência do Banco do Estado de Sergipe, da Rua Capela, provocou novo quebra-quebra na Prefeitura de Aracaju, com a participação de centenas de funcionários, principalmente os que fazem a limpeza e varrição da cidade. Eles usaram pedras e pedaços de madeira, para quebrar portas de vidros do Palácio Ignácio Barbosa e ameaçaram invadir o prédio.

O quebra-quebra aconteceu ontem pela manhã. Os servidores municipais que amanheceram nas enormes filas formadas nas ruas próximas a agência do Banese, esperavam pacificamente a abertura da agência para receber o dinheiro. No horário previsto para o início foram informados de que o Banco não tinha dinheiro e que o pagamento fora sustado por ordem do prefeito Paixão. Revoltados eles ocuparam a Praça Olímpio campos e protestaram violentamente, sendo contidos depois por um pelotão de choque da PM. Houve violência por parte dos policiais e três pessoas terminaram espancadas. O prefeito Paixão reconheceu o grau de insatisfação dos servidores, mas atribuiu a manifestação a condução de políticos da oposição. (Página 3B).

Collor ainda quer entendimento

bano faz ticas aos os altos

m entrevista coletiva que eu ontem a imprensa, durante no Hotel Parque dos Co-, o senador Albano Franco, nte da Confederação Nacio- Indústria, voltou a criticar a de juros altos que inviabili- empresas e penalize os ores, que com a recessão m sendo demitidos. Demons- otimismo, ao reconhecer que "chegou ao fundo do poço e mais para onde ir", o sena- gipano reafirmou sua crença a tendência é o País superar uldades do momento e citou xemplo a queda dos juros e vem se registrando agora do ano e também a queda da . Albano lamentou que o eja ainda o segundo importa- imentos e falou também so- desempenho no Senado Fe- em particular a sua efetiva ção na busca de recursos (Página 3)

Albano disse que acredita na superação das dificuldades que marcaram este ano.

Em pronunciamento ontem por cadeia de rádio e televisão, na abertura da 12ª reunião ministerial, o presidente Fernando Collor propôs pela terceira vez em seu Governo o entendimento entre os diversos setores da sociedade, apresentando uma "agenda para o consenso", em busca do controle da inflação, do saneamento das finanças públicas, da reestruturação e reorientação do Estado e da modernização da economia.

Ao convocar a sociedade para o entendimento nacional o presidente Fernando Collor pregou a necessidade da formação de uma "vontade coletiva" que culminaria no diálogo entre o Congresso Nacional e Governo. Ele ressaltou que "se queremos soluções verdadeiras, elas não sairão do papel, por mais bem intencionadas que sejam, se as responsabilidades não forem compartilhadas.

Na sua "agenda para o consenso" ele relacionou sete pontos que considera essenciais. Destacou primeiro entre esses pontos, um recado para os governadores que não aproveitem o alívio provocado pela rolagem das dívidas, em prejuízo para o esforço de ajuste; em função do calendário eleitoral, ou por qualquer outro motivo. Os outros pontos da "agenda" são: controle da inflação, saneamento das finanças públicas, reestruturação e redimensionamento do Estado, renegociação da dívida externa e o fim das inibições legais ao ingresso do capital estrangeiro. A cólera chegou ao Nordeste. No Ceará foram detectados dois casos. (Página 4).

Realidade e sonhos da noite do Natal da crise

uro Porto menageado m Medalha

médico Lauro Britto Porto, foi ho- do ontem pelo governador João ho, com a Medalha da Ordem do peripé, no Grau de Comendador. dalha já foi outorgada este ano ao o de Aracaju, dom Luciano Cabral representa o reconhecimento do os relevantes serviços que uma idade presta à comunidade sergi- governador afirmou, que com esta , o seu Governo está prestigiando médicos mais conceituados do Es- e ofereceu seus serviços aos mais .

le ressaltou ainda, que Lauro Porto mais de meio século contribuindo ção dos novos médicos, através de as ministradas no curso de medici- Universidade Federal de Sergipe, atuar ativamente na sua profissão, aos mais carentes. O médico Lau- bastante emocionado, disse estar radecido com a homenagem, e en- o esta foi a forma de fazer justiça asado.

O governador João Alves cumprimenta Dr. Lauro Porto, novo comendador de Sergipe

Enquanto nas filas dos supermercados e em lojas especializadas, a classe média reclama o Natal da crise, que não possibilitará a promoção de ceias com nozes, perus e bebidas importadas, nem a compra de valiosos presentes para a troca na noite de Natal, de outro lado da cidade, bem perto da classe média, mas a "quilômetros" de distância, a população marginalizada da periferia e os ocupantes das marquises, das praças e das pontes, reclamam também, mas da falta de produtos menos estragados no lixo do Ceasa e dos mercados municipais, não para garantir a ceia natalina, mas ao menos como encher o estômago no dia do Natal.

Presentes de lojas para esse outro lado da cidade nem se ousa falar. O desempregado alagoano Edvaldo Santos, morador de marquises queria passar o Natal em uma casa própria, "dessas dada pelos políticos". Antônio Silva de Jesus, 27 anos, disse que na noite de Natal vai fazer o que se acostumou todos os dias: beber até dormir bêbado. O desempregado José Francisco da Silva, 39 anos, morador de marquise, gostaria de ganhar um emprego e roupas para vestir sua mulher e os filhos.

Mais sonhadora é a prostituta identificada por Márcia, 17 anos. Ela tem um sonho, que acha não muito difícil de concretizar e pelo qual batalha não só no Natal, mas durante todo ano: conhecer um rapaz, casar-se e um dia ser também chamada de madame. (Página 1B)

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

INFORME GS

O FUNDO DO POÇO

O senador Albano Franco reuniu os jornalistas sergipanos para um almoço-entrevista coletiva, como tem feito rotineiramente, todos os anos, às vésperas do Natal.

Em meio as inúmeras declarações, o senador foi instado pelos jornalistas, a se pronunciar sobre a crise. Foi aí que Albano disse sua frase mais surpreendente: "Chegamos ao fundo do poço, graças a Deus". Num desabafo, de quem diz: pior do que está, não dá para ficar. Com isso, o senador se mostrou otimista, achando que em 92, as coisas devem melhorar, achando que finalmente, deveremos sair do fundo do poço, e que começaremos a subir.

Mostrando-se ainda mais otimista, Albano Franco respondendo a um jornalista mais pessimista, que queria saber se "sobreviveríamos a era Collor", disse que chegaremos a 94, e certamente melhor do que hoje.

Mesmo com o otimismo do senador Albano Franco, ficou patenteada, nas perguntas dos jornalistas, e nas próprias respostas do senador, a extensão da crise que nos encontramos. E esperamos que ele esteja certo, de que 92 será mesmo melhor do que 91. E que pelo menos tenhamos mesmo saído do fundo do poço.

PETROBRÁS

Da Associação dos Engenheiros da Petrobrás, com sede no Rio de Janeiro, recebemos a seguinte correspondência dirigida ao Diretor da GAZETA, Jornalista Paulo Roberto Dantas Brandão:

"Traduzindo o sentimento dos nossos 6.000 associados, profissionais de nível universitário do Sistema Petrobrás, estamos lhe enviando calorosos parabéns e sensibilizados agradecimentos pelo muito oportuno e corajoso editorial, A DEFESA DO MONOPÓLIO, GAZETA DE SERGIPE, 12.12.91.

A defesa do monopólio estatal do petróleo, conquista histórica, democrática e suprapartidária da Nação Brasileira, feita com desassombro pela GAZETA DE SERGIPE, honra a memória do inesquecível jornalista e empresário ORLANDO DANTAS, batalhador incansável e insigne patriota, que dedicou toda a sua inteligência e energia à luta pela criação da Petrobrás.

Renovando agradecimentos, pedimos transmitir a toda a equipe da GAZETA DE SERGIPE as nossas Atenciosas Saudações. Ricardo Moura de Albuquerque Maranhão - Diretor de Comunicações - Associação dos Engenheiros da Petrobrás - AEPET".

ALMOÇO

O governador João Alves Filho almoçou com diversos prefeitos no Palácio de Veraneio.

MAGALHÃES

O radialista Carlos Magalhães deixa mesmo no dia 31, a Rádio Cultura, onde comanda além da equipe esportiva, o programa Fala Povo, líder do horário matutino.

Já está conversando, tando com a Rádio Liberdade, quanto com a FM Delmar, mas ainda não há definição.

BANCOS

Os bancos só abrem hoje até às 11 horas.

JABÁ

O vereador Rosalvo Alexandre, PDT, compareceu ontem ao almoço que o senador Albano Franco ofereceu a imprensa. Aproveitou para convidar a todos para o seu tradicional jabá com abóbora, na próxima sexta-feira.

ESPECIAL

Rosalvo fez um convite especial ao senador Albano Franco. Disse que fazia questão da sua presença, no Jabá com Abóbora, que segundo Rosalvo, é ecumênico, congregando desde a "esquerdona" até a "direitona".

Aliás, Rosalvo Alexandre tem demonstrado ser um político que, sem abdicar de suas posições políticas, tem mantido relacionamento pessoal excelente com integrantes de todos os segmentos políticos do Estado.

CONVERSA

Por mais de meia hora, na porta do Clímpio Campos, o ex-deputado estadual José Raimundo Ribeiro (Cabo Zé) ficou conversando com o senador Albano Franco, ontem à tarde. Ninguém sabe o teor da conversa.

CONFABULANDO

Enquanto isso, Jerônimo Reis conversou longamente com o prefeito de Pirambu, César Rocha, no outro canto da porta do Palácio. E Rosendo Ribeiro Ficou no meio da porta.

BOQUIM

O verador Aristides Caetano Neto disse ontem que até agora não recebeu do prefeito José Trindade a documentação sobre os gastos com a Festa da Laranja, realizada em setembro último.

MISSA

Ontem à tarde, nos fundos do Palácio Olímpio Campos, foi realizada a missa dos servidores do Palácio, comparecendo inúmeros deputados e prefeitos.

CONFRATERNIZAÇAO

O deputado José Lino da Cruz, José Everaldo de Oliveira (federal) Joaldo Barbosa (Neço da Farmácia) e Ulices Andrade aproveitaram a visita ao Clímpio Campos, ontem à tarde, para na saída, fazer a confraternização com amigos, sem comes e bebes.

SAQUE

Na última sexta-feira, nas agências do Banese, foram sacados dez bilhões de cruzeiros de 13º, salários e descontos normais de cheques. Algumas agências ficaram sem dinheiro para efetuarem os descontos de cheques normais e pagamentos de salários.

50 MIL

Ontem, por exemplo, o posto de serviço que funciona na Assembléia Legislativa, conforme comentários, recebeu Cr$ 20 milhões em cédulas de Cr$ 50 mil e foi difícil pagar ao pessoal, por causa do troco.

SENHAS

Para evitar tumulto na Assembléia, foram distribuidas senhas, para que o pessoal esperasse a chegada do dinheiro.

VISITAS

Tertuliano de Azevedo, presidente do Tribunal de Contas do Estado, e Manoel Pascoal D'Avila, procurador de Justiça do Estado, visitaram ontem o presidente da Assembléia Legislativa, Nicodemus Corrêa Falcão.

AGREDIDO

No tumulto de ontem na porta do Palácio Ignácio Barbosa sobrou para o peão Antônio dos Santos, 50 anos, funcionário da Emsurb, que levou uma "cacetada" no braço esquerdo, que segundo ele, foi de um policial. Entretanto, uma servidora garantia que foi de outro trabalhador.

CULPA

O vereador Emanoel Nascimento dizia ontem que não sabia a quem atribuir a loucura que está se transformando o Brasil. Tem culpa o prefeito Wellinton Paixão, porque não avisou com antecedência aos trabalhadores que não tinha dinheiro no banco e tem culpa o Governo Federal que está levando o País a loucura e quem paga tudo é o assalariado - comentou Emanoel Nascimento.

CHORANDO

Vendedores de jóias, roupas e outras coisas mais estão chorando por não receber o que foi vendido aos servidores públicos, que não receberam o 13º salário.

ARRECADAÇÃO

A arrecadação da Prefeitura foi de Cr$ 2,3 bilhões para um folha de quase Cr$ 1,9 bilhão.

QUEBRA-QUEBRA

Fome, miséria e desespero são os ingrecientes para uma convulsão social e o exemplo disso foi o quebra-quebra ontem na PMA, quando os peões souberam que não tinha dinheiro na agência do Banese (Rua Capela), para pagamento do 13º salário.

O espirito do Natal

Por mais que a crise se alastre e conturbe a vida das pessoas,o Natal tem o poder de reanimá-las, pelo simbolismo universal do amor e da fraternidade, que ultrapassa a função religiosa da data, projetando-se como a capacidade humana de superação. Há sempre alguma esperança nos olhos do ser humano, ainda quando ele sente a solidão de uma vida marcada pela indignidade. Há sempre um consolo na possibilidade do amor servir de ponte nas relações humanas. Um amor que abarque o mundo, na noção de humanidade que a coletividade humana busca, como forma de vencer as limitações, as fragilidades, as incertezas e as circunstâncias. O Natal tem, assim, esse poder infindo de fazer do dia vindouro um dia melhor, mais livre e mais justo.

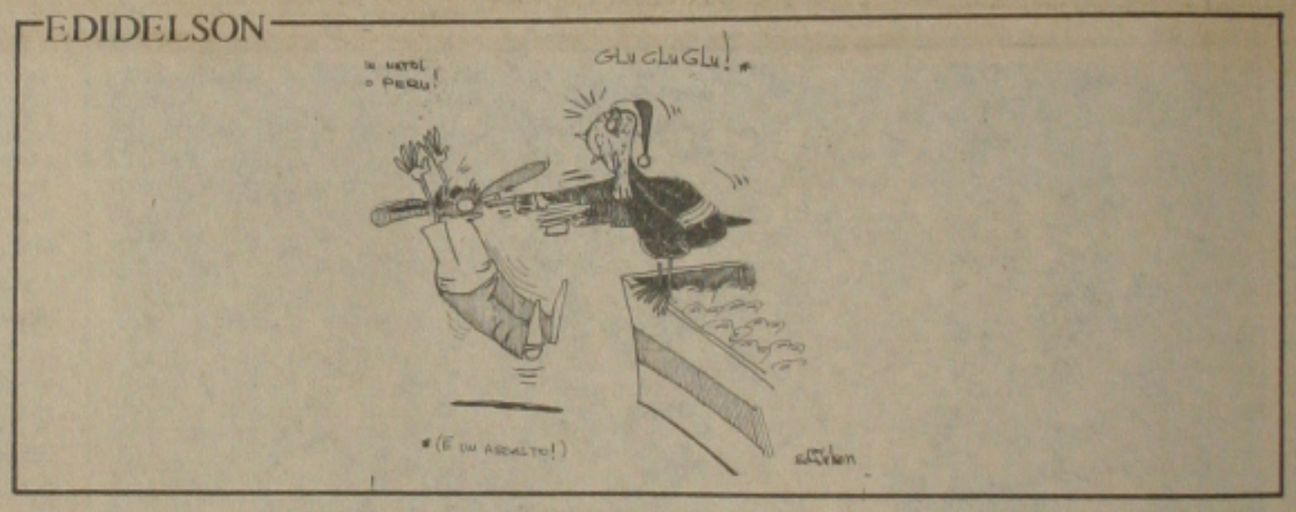
Os homens, na comunhão do trabalho, da profissão comum, da organização politica, fazem da reunião natalina um ato de fé. Não a fide religiosa, exigida dos católicos e demais cristãos. Liga-se a fé no outro homem e na capacidade de juntos buscarem a solução agil para os dramas e aflição que desesperam, desconfortam e desafortunam as pessoas, na luta da sobrevivência. O Natal tem, também, esse poder aglutinador, de reunir em nome do amor, da paz e da fraterna união dos povos, todas as pessoas, em quase todo o mundo. O Brasil, pelas suas tradições religiosas, faz do Natal uma festa feliz, louvando o Jesus menino, louvando a vida.

No Natal há, também, uma reflexão a que ninguém pode fugir pois é durante esse espirito natalino, mais que em outra qualquer ocasião, que o homem se volta para a sua própria realidade, enxerga em seu redor a vida dos outros e proclama o juízo da verdade diante do quadro real dos seus olhos. Nesses momentos descobrem-se a criança que permanece na manjedoura, pobre. Diferente, em seu futuro, será, no entanto, crucificada pela miséria, pela fome, pela morte antes mesmo que cresça e seja, diante do mundo, homem ou mulher. Essa proximidade faz com que os severinos, no dizer poetico de João Cabral, de Melo Neto, façam do Nordeste a Belém do salvador público, e no Nordeste a terra conturbada e pobre do oriente ao tempo de Jesus.

O Natal estimula o perdão, na mesma medida em que faz do amor um gesto largo, solidário e aberto, capaz de produzir a emoção da presença dos que cantam, nos lares dos que choram, ou a esperança de uns, vencendo a desesperança de outros. O Natal é um simbolo e tanto mais ele penetra no coração do homem, mais ele se faz um instrumento da solidariedade e da fraternidade, que são os meios de que dispõem os povos para o enfrentamento da história. Isto não quer significar que o Natal encerre, em sua mensagem anual, os princípios meramente religiosos ou católicos. Ele é mais que uma data do calendário cristão, pois é um simbolo da humanidade, que todo ano, no dizer de Guimarães Rosa, faz o mundo tornar a começar.

O Brasil vive duras provações. Sua economia, enfraquecida, não gera riqueza, aumentando a discriminação entre ricos e meiseráveis. Sua classe politica, desgastada, já não inspira confiança ao povo. Os erros, mazelas, corrupção, concorrem para tornar ainda mais dificil a vida do seu povo. Nas ruas e nas casas comerciais o dinheiro rareia, frustrando as celebrações que o Natal também inspira, no recesso do lar, sob a egide da familia, na evocação do proprio nascimento de Jesus. Mas, mesmo assim, o simbolo do Natal é forte e inspira a todos a crença no amanhã diferente, capaz de realizar sonhos e carências, e de fazer feliz a todos: homens e mulheres, velhos e crianças, sãos e doentes,. ricos e pobres, numa confraria única de que o mundo torna a começar.

EDIDELSON



José do Patrocínio Hora Alves*

Estudo de Impacto Ambiental

Em janeiro de 1986, o Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, estabeleceu a obrigatoriedade da elaboração do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA, como parte do processo de licenciamento de atividades modificadoras do meio ambiente. A atual constituição brasileira ratifica em seu artigo 255, a axigência do EIA, dentro do processo de licenciamento de atividades potencialmente causadoras de significativa degradação ambiental. O EIA deverá servir para subsidiar o processo de tomada de decisões e por isso, deverá conter na sua abordagem de acordo como a resolução 001/86-CONAMA, os seguintes pontos: (I) Um diagnóstico da área de influência do projeto, contendo uma completa descrição e análise dos recursos ambientais e suas interações, de modo que dê uma idéia clara da situação ambiental da área antes da implantação do projeto, e levando em consideração o meio físico, biológico e sócio-econômico. (II) Análise dos impáctos ambientais do projeto e de suas alternativas. (III) Elaboração das medidas mitigadoras dos impactos negativos. (IV) Elaboração do programa de acompanhamento e monitoramento dos impactos positivos e negativos.

A elaboração dos EIA/RIMA tem se constituido numa atividade bastante rentável, fazendo com que proliferasse no país um grande número de empresas, algumas formadas às pressas e nem sempre com pessoal qualificado para tal. Em decorrência disso, muitos EIA têm tratado as questões com superficialidade, não alcançando os pontos fundamentais e sendo na maioria das vezes, muito descritivo e pouco conclusivo. Alguns deles, e não são poucos, apresentam passagens com características claras de ajuntamento de textos compilados. Aqui residem um dos problemas. O estágio de conhecimento do nosso meio ambiente é incipiente e em muitos segmentos inexistentes. Raros são os trabalhos que contêm um estudo integrado de determinado ecossistema. Na maioria das vezes, o que se tem disponível, são informações de parâmetros isolados e medidos em épocas diferentes. E como não se tem um monitoramento permenente muitas das informações já estão desatualizadas.

Como se juntar então, num mesmo EIA, todas estas informações disponíveis, desencontradas, e às vezes desatualizadas, e elaborar com base nelas, um diagnóstico ambiental atual? A título de exemplo, os dados da química da água do Estuário do Rio Piauí de 1989, são diferentes daqueles de 1986, para isso contribuiram, entre outros fatores, o regine local de chuvas, a at' idades humana e industrial.

Além é claro, deste aglomerado de informações os EIA também trazem dados recentes, só que na maioria das vezes, tomados em poucos pontos e portanto, não representativos do ambiente como um todo. No EIA/RIMA do Polo Cloroquímico de Sergipe, para se fazer o diagnóstico da qualidade da água do Rio Japaratuba, foi tomada uma única amostra, na confluência com o canal do Rio Pomonga. Em estudo que fizemos recentemente naquela região, observamos que a qualidade da água do Rio Japaratuba, a montante da confluência com o Rio Siriri, é completamente diferente da qualidade da água, na região de confluência com Pomonga, e ainda mais, a qualidade da água tomada no período chuvoso é diferente daquela tomada no período sêco. Como então se justifica, extrapolar uma única medida para se avaliar o todo, se ela não é representativa do todo?

Um outro problema que gostaríamos de trazer à discussão, é o da modelagem matemática, já que agora, em face da informatização começa a aparecer com mais freqüência nos EIA.

Barrett (1971) no seu artigo "The Effects of Pollution on the Thames Estuary" assim se expressa: "Com o objetivo não somente de documentar as condições atuais em que se encontra a água do estuário, mas também de produzir resultados, a partir de algumas condições que poden ocorrer no futuro, vários estudos foram feitos, tais como: (a) determinação regular da qualidade da água do estuário, no intervalo de alaguns anos, (b) avaliação estatística de observações passadas, (c) estudo de fontes de substâncias poluidoras, (d) determinação da velovidade de remoção do oxigênio da água (...). O método de cálculo desenvolvido foi checado, comparando o modêlo predito, com a distribuição de oxigênio observado no período 1950 - 1961".

Como é possível propor um modêlo matemático a partir de um número reduzido de dados? Ou melhor, o que se tem proposto, é uma equação matemática geral, retirada da literatura, em que determinado parâmetro do ambiente, provavelmente poderá se enquadrar. Não existe garantias de que o modêlo funcione, já que o mesmo não foi testado com o um número razoável de dados, pelo simples fato de não existirem dados suficientes disponíveis. Extrapolar o modêlo de um ambiente para outro é no mínimo temeroso. Por exemplo, a distribuição da salinidade do Estuário do Rio Piauí é completamente diferente da do Estuário do Rio Japaratuba, os dois estuários tem dinâmica e processo de mistura diferentes. Portanto, o modêlo da distribuição da salinidade de um, não serve para o outro.

O estudo de impácto ambiental deverá ser realizado por equipe multidisciplinar habilitada (COMAMA 0001/86). Sem uma equipe qualificada , dificilmente se terá um trabalho de bom nível. Qualidicação em áreas tão especificas e complexas, não deverá se resumir apenas ao porte de um diploma de nível superior. Pelo simples fato de um diploma de Química, não significa que eu seja um especialista em química de estuários. É preciso que se comprove a habilitação pela experiência, através de trabalhos desenvolvidos anteriormente, na área em que se deseja a qualificação, inclusive com a avaliação do nível destes trabalhos.

A implementação do EIA/RIMA pressupõe o envolvimento e participação popular, no processo de decisão. O texto da lei afirma que o órgão competente (órgão ambiental), deverá determinar o prazo para recebimento de comentários a serem feitos pelos órgãos públicos e demais interessados. Infelizmente não é bem isso o que tem ocorrido, a instituição ambiental tem feito uma divulgação tímida dos EIA/RIMA, e no caso do RIMA do Polo Cloroquímico de Sergipe, dificultou ao máximo, a ampla discussão que a UFS promoveu.

No final da linha de todo este processo, está o órgão ambiental encarregado da análise do EIA. Em geral não dispõe de equipe adequada à realização de tal processo, além da insuficiência de recursos financeiros e de apoio político para desenvolver tais ações. Aliado a isso, os baixos salários dos seus técnicos, têm contribuido para a não formação de uma equipe à altura dos compromissos legais assumidos.

Apesar de tudo isso, o EIA/RIMA pode contribuir significativamente para o aprimoramento das atividades de planejamento e controle, exercidos pelos órgãos ambientais. Pode até ser um instrumento de ampliação do conhecimento da realidade ambiental do Estado. Mas para isso , é necessário remover os obstáculos aqui discutidos. Exigir, quando não disponível informações confiáveis e atualizadas, o levantamento o criterioso das mesmas. Criar mecanismos de cobranças, quando as proposições nelas contidas, não funcionarem. Ampliar o processo de discussões, no sentido de viabilizar a participação da comunidade, como assim dita a lei. Só deste modo, ele atingirá os objetivos para o qual foi criado e não servirá apenas para cumprimento de mais um requisito legal.

* Professor do Departamento de Química da UFS, doutor em Química Analítica pela Unicamp, foi representante da UFS no Conselho Estadual do Meio Ambiente no período 1987 - 1990, é pesquisador e consultor Ad Hoc do CNPq na área de Química de Ecossistemas Aquáticos Costeiros.

Os orfãos da vida

Euclides O. S.

Eles não são 10 nem 15 ou 20 mil apenas. Eleva-se à casa dos milhões, um número cupanta. Mesmo sendo cada vez aumenta mais nas favelas, nos estabelecimentos, no cruzamento de sinaleiras. São muitos na Bahia, nas praças, nos supermercados, em todos tantos, que cancan em pequenos grupos descaços e esfomeados à felonomia entretida do, automaticamente ajuda. Pedidos em voz baixa, vinda de dentro dos dos, e, às vezes, apenas mam em arroganda.

A natural arrogância sofrimento, do abandono. Da revolta que se vê de assistência, de escola um teto sobre as suas cabeças maltrados. De mesa farta me de cada dia e cada desprazo que se chama de calçadas, buscam nas estômago e para o bolso apodrecidos na dor de orfandade de todo tipo lhes volta a sociedade ser piedosa.

As estatísticas mentem Milhões de abandonados droga, numa tumultuada e promiscuidade com ratos res de carro, assaltantes Vivendo como vivem, ao frendo, como sofrem, dura te, para muitos deles tem mar os desvios e as verdade do que de vida lhe para eles princípios ra que os gera e sem solução, torna-se prisioneiro nado do pânico com os seqüestros, ousados e rem praticamente em

Falam jornalistas so. Falam médicos e psicólogos falam advogados e com idéias próprias ou das. Estes e outros mam abordar a problema causas, exigir medidas apresentar sugestões. mesmo, que o assunto do, exposto, debatido vezes repetir" na mesma velhecendo, tornando-se chaga aberta e lancinante remédio adequado para sem vontade mesmo, vontade geral para solucionar Pelo menos para ir dução gradativa e racional.

A vontade tem que cada um. Do rico e do pobre da iniciativa privada. palmente do indivíduo do ther. Dos meios de comunicação cia e da Igreja. É uma cliência e conscientização formada e humanizada para tanhas, como a fé. E como integrar-se na luta contra a miséria, o universo de que cerca milhões e milhões nhos. Desses brasileiros tos e esfomeados pelas aturdidos e aturdindo se resuma a simples pomadas cas ou gestos muito finos zação do homem e da mulher sumam a sua inteira condição humanas. E se compõem missão da mulher não começa partir e a do homem em ser bom ter filhos e poder criá-los que não é bom - embora denunciar - é que as crianças frutos da mera concupiscência gadas nas ilusões de muito própria sorte, sem perspectiva tino nos tortuosos e sofridos nhos da vida.

Gazeta de Sergipe
FUNDADOR: ORLANDO DANTAS
Diário matutino de propriedade da EMPRESA GAZETA DE SERGIPE
Fundado em 13 de setembro de 1948
Redação, Administração e Oficinas: Av. Jutaí, nº 396-A (Antiga Hermes Fontes) Aracaju/Sergipe. Telefones: Redação e Com. Comercial (079) 222-6272 e Cap. Comercial (079) 222-6272 Redação: (079) 222-6272 Telex: 792429 Sucursal Brasília: SDS Lote 7/8 - Bloco H - Ed. Cine Venâncio Junior, 1º andar, salas 101 e 102 - Fone: (061) 223-8448 e 222-0248 e (061) 223-8448 612736. REPRESENTANTES: SITRAL - Serviço de Informação Televisão e Rádio Ltda. Rio de Janeiro - Av. N.S. de Copacabana, 664 - Sala 1201 Mesbla. Telefone: (021) 256-0191 256-5274. Telex: 2123 2136807. Filial: São Paulo Augusta, 257 - 1º Andar 12. Telefone (011) 257-1255 1-25474. Representantes Belém, São Luiz, Fortaleza Salvador, Belo Horizonte, Porto Alegre
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas Brandão
EDITOR: Diógenes Brayner
CHEF DE REDAÇÃO: Nilson Barreto Santos
Serviços Noticiosos: Agência Radiobrás

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não necessariamente refletem a opinião do jornal.

Albano acredita que Collor termina mandato

...ao do seu cômismo com o crescimento do País.

Durante uma hora, ontem, no Hotel Parque dos Coqueiros, o senador Albano Franco, almoçando com os jornalistas, foi sabatinado sobre vários assuntos e garantiu que o presidente Fernando Collor de Mello terminará seu mandato, com a democracia consolidada, assim como fará com que o País retome seu crescimento, combatendo a inflação recessão e desemprego.

Albano garantiu que as taxas de juros irão ser reduzidas para o patamar de 1,5%, visto que os juros reais já cairam de 6% para 4,5%, o que não representa o ideal, uma vez que o dinheiro ficou muito caro para os empresários investirem e hoje se paga mais para obtenção de um empréstimo do que se gasta para produzir e com folha de pessoal.

INVIABILIZAÇÃO

Segundo Albano Franco, em agosto último, os empresários estavam descontando duplicatas no Banco do Brasil com juros de 34% e 36% e isso é insuportável para qualquer empresa, por isso é importante que as taxas de juros caiam.

Indagado se não é difícil apoiar um Governo que manda os empresários mudarem de rumo, abrirem botequins, que gera insatisfação popular, o senador disse que tem discordado de algumas medidas do presidente da República e nas oportunidades que tem, quando em conversa com ele, expõe sua preocupação com a condução da política econômica no País.

- Não é possível crescer, economicamente, com a taxa de inflação alta, mas para compatibilizar controle da inflação com o crescimento econômico, é importante o entendimento político e é isso que estamos fazendo-observou Albano Franco.

Albano lembrou que várias empresas fecharam suas portas e o que mais dói para um empresário é ter que demitir, depois de ter preparado durante anos uma mão-de-obra especializada. Nenhum empresário quer demitir os trabalhadores, mas estão sendo levados a isso-acrescentou.

O presidente da Confederação Nacional da Indústria disse que está animado para 92, quando se verificará uma queda real da inflação e ressaltou que continuará apoiando o Governo Collor, embora lamentando algumas medidas que venham a ser tomadas.

Segundo Albano Franco, é necessário que o Governo seja transigente, ceda em alguns pontos, para que haja o entendimento nacional e isto já está acontecendo, citando como exemplo a rolagem da dívida dos Estados.

Reconheceu que os problemas atuais são decorrentes do regime presidencialista, onde as decisões são tomadas pelo presidente da República e, conseqüentemente, ele é responsabilizado pelo que não der certo.

CORRUPÇÃO

Outro assunto destacado pelo senador, durante o almoço com os jornalistas no Hotel Parque dos Coqueiros, foi com respeito ao combate a corrupção, que tem desgastado bastante os políticos.

Albano Franco disse que o Congresso Nacional está trabalhando para penalizar aqueles que praticam atos de corrupção e salientou uma lei que foi aprovada pelo Senado e que irá para discussão na Câmara Federal, impondo punições mais rigorosas para aquele que se locupletar com dinheiro público.

Conforme o presidente da CNI, a classe média está com a imagem lá embaixo e tem que se tomar medidas para resgatar essa credibilidade, porque a sociedade está exigindo isso e deseja medidas concretas no combate a corrupção.

Exposição Agropecuária é encerrada pelo governador

...governador João Alves ...encerrou no domingo à ...50% Exposição Agrope... ...de Sergipe, no parque de ...ão João Cleofas, quando ... mais uma vez que a ...de do seu Governo é a ...ura. Ele disse que ao ler ...trevista com o empresá... ...nio Ermírio de Morais, fi... ...preso ao ver este indus... ...ontar como uma das so... ...para tirar o País da crise, ...tivo à agricultura, tese ... defende ao longo da sua ...blica.

...ão Alves lembrou que, no ...meiro mandato como go... ...r, desenvolveu um elen... ...ações que priorizava o ... do campo e quando foi ...o ministro do Interior, ...ou defendendo a agricul... ...mo prioridade estendendo ...es para todo o País. Ago... ...volta ao Governo, ele não ...eu a sua tese e continua ... defesa ao homem do ... através de obras que ...mo ponto principal forne... ...ndições de sobrevivência ...gricultor, principalmente ... penalizado pela seca.

"Estou consciente que o ...te brasileiro, ao contrário ... muitos pensam, é viável ... se tomar o maior produ... ...alimentos do País" - fina... ... governador, dando como ...lo os países como a China e India, que sofrem com a estiagem, mas têm uma grande produção de alimentos. Ele acentuou, que é possível transformar o Nordeste num pólo de alimentos, por acreditar nessa sua tese, é que tem levado o incentivo ao homem do campo para melhorar a sua qualidade de vida.

Ele salientou, que está construindo a maior extensão de adutora do Nordeste, compreendendo 120 quilômetros, levando abastecimento de água a cerca de 34 municípios, eletrificação rural para mais 50, construindo subestações de energia, aguadas, cisternas, barragens, enfim, todo tipo de ação que traga alento ao homem do campo. Este seu trabalho já está sendo reconhecido por organismos internacionais como o FAC e o Banco Mundial que liberou 30 milhões de dólares para serem aplicados na agricultura.

O secretário da Agricultura, Edmilson Machado, disse sentir-se honrado por ter promovido, através do Governo do Estado, o jubileu de ouro da Exposição, maior festa da agropecuária sergipana e fez uma saudação especial aos pecuaristas, que apesar do quadro de dificuldades que se manifesta na economia nacional, continuam investindo e produzindo.

...s encerrou a 50ª Exposição Agropecuária do Estado de Sergipe.

Interior tem eletrificação assegurada

Numa solenidade que contou com a presença do governador do Estado, do vice-governador, de dois senadores, de três deputados federais, treze deputados estaduais, oito secretários de Estado e quarenta e um prefeitos, o governador João Alves Filho presidiu ontem à tarde, no Palácio Olímpio Campos, atos na área energética, autorizando obras e licitações, envolvendo duas subestação de energia elétrica, uma mini-subestação e eletrificação rural em 57 municípios, abrangendo 85 povoados. Os trabalhos envolvem recursos da ordem de 4,5 bilhões de cruzeiros.

Foi autorizada a licitação para eletrificação rural em 57 municípios do Estado. O governador esclareceu que não foram contemplados todos os 73 municípios - fora Aracaju - porque alguns não tinham os projetos prontos. Mas estes terão os contratos assinados em princípio de janeiro. A estimativa é de despesas da ordem de dois bilhões de cruzeiros. Também foi autorizada a construção de uma mini-subestação de energia, no Mosqueiro, a custo de cerca de 30 milhões de cruzeiros. E firmados os contratos para a construção da subestação da Atalaia, a custos próximos de 1,5 bilhão e de Frei Paulo, com recursos da ordem de 560 milhões de cruzeiros. O consorcio Siemens, Técnica e Tusa construirá a subestação da Atalaia, no prazo de doze meses, e a Asea Brown Boveri a de Frei Paulo, em onze meses.

João Alves esclareceu ainda que foram dispendidos mais dois bilhões de cruzeiros na subestação do Urubu, na área norte de Aracaju, para que a mesma pudesse ser entregue logo no princípio do ano. O governador anunciou ainda que hoje, pela manhã, no Palacio Olímpio Campos, serão assinados mais convênios, com 40 Prefeituras do interior, desta vez na área da saúde, com um detalhe ; os prefeitos assinarão os documentos e sairão com os respectivos cheques. Ao encerramento da reunião, o governador salientou que, não obstante o susto que levou ao assumir o governo, e o temor de que, em 91, não pudesse realizar obras inadiáveis, chega ao final do ano constatando que o governo está presente, com obras, em todos os 74 municípios, com trabalhos especialmente nas áreas de saúde, educação, energia e água. João reiterou que sofre "de um mal crônico: acreditar. Ser otimista e ter fé".

Agricultura precisa de incentivos

Para o senador Albano Franco, não é possível um país crescer, quando ele importa alimentos, como está correndo com o Brasil, que se transformou no segundo maior importador do planeta.

Ele creditou parte dessa queda na produção de alimentos ao 1º Plano Collor, entretanto, ressaltou que a safra de 92 será melhor e haverá diminuição na importação de gêneros alimentícios.

De acordo com o senador Albano Franco, o país gastou dois bilhões de dólares na importação de alimentos e menos do que isso, algo em torno de US$ 1,5 bilhão seria suficiente para o plantio necessário a não se importar comida.

Ele destacou que a elevação das taxas de juros impediram uma produção maior no setor agrícola, lembrando que a Europa e os Estados Unidos estão investindo mais de US$ 400 milhões na agricultura, mostrando que é uma atividade que precisa de incentivos para que seu crescimento não sofra solução de continuidade.

TRANSPARÊNCIA

Sobre a imagem do país no exterior e novos empréstimos externos, o senador disse que o governo Collor está agindo com transparência e isso tem ajudado muito nos acordos com os credores internacionais, principalmente o FMI.

Ele acredita que, além dessa transparência, o ajuste fiscal no país irá contribuir muito para que a crise econômica seja superada, saindo o país do fundo do poço.

Essa credibilidade do país no exterior, conforme o senador Albano Franco pode ser verificada tomando por exemplo, os recursos que o governador João Alves Filho deve obter para inúmeros projetos em Sergipe.

E voltando ao plano nacional e interno, Albano disse que o governo Collor tem se desgastado bastante entretanto, há uma certeza de que a democracia será consolidade portanto, ele terminará em 94, com um Brasil melhor.

Dentro desse quadro de consolidação da democracia paralela a estabilidade econômica, Albano Franco enfatizou os incentivos fiscais que o Banco do Brasil dará aos pequenos e médios empresários com financiamento em torno de Cr$ 50 bilhões de cruzeiros.

O senador está bastante otimista com o futuro do país, acreditando que os ajustes na economia serão beneficiados e irão reduzir o "inchaço" nas grandes cidades, resultante da expulsão do homem do campo pela falta de condições de trabalho.

Em termos de Sergipe, além de destacar a atuação do governador João Alves Filho, para conseguir recursos externos, ele disse que a retomada das obras do Porto está assegurada para 92, visto que existe interesse e o compromisso do Governo Federal com tão importante empreitada para o Estado, que será responsável pelo escoamento da nossa produção agrícola.

Estado destina mais recursos para o sertão

O governador João Alves Filho, assinou ontem, no Palácio Olímpio Campos, às 10 horas, convênio com a Codevasf no valor de Cr$ 1,080 milhão para ser aplicado na agricultura. A Codevasf fez ainda, a transferência de três barragens na região do sertão, de sua propriedade, para serem administradas pela Secretaria de Estado da Agricultura. Prestigiaram a solenidade, os senadores Albano Franco, Francisco Rollemberg e Lourival Batista, deputados estaduais, secretários de Estado, prefeitos municipais e diretores de órgãos.

O presidente da Codevasf, Airson Bezerra Lócio, afirmou, que este convênio representa, a nova sistemática de trabalho de integração da Campanha com os Governos estaduais e municipais. Ele disse que, escolheu Sergipe para ser um dos primeiros Estados a firmar este convênio, por estar convênio que o governador João Alves é um homem preocupado com a irrigação e elegeu a agricultura como prioridade do seu Governo.

Airson Lócio ofertou ao governador, cinco fitas de vídeo que contém documentários sobre as formas de instalação de projetos irrigados para serem veiculadas entre o homem do campo. Esses vídeos educativos serão exibidos entre o agricultor e o irrigante para que eles adquiram maiores informações sobre a prática da irrigação.

O governador João Alves Filho expressou o seu reconhecimento e a gratidão do povo sergipano pela participação ativa da Codevasf no Estado, e louvou a iniciativa do atual presidente, em promover um trabalho de integração entre os Estados e Municípios, transferindo ações que antes eram da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco para os governantes, por entender que essa atitude dinamiza as realizações.

Ele também mostrou-se satisfeito por ter recebido os vídeos, e anunciou que eles serão exibidos aos agricultores e irrigantes, como forma de instruí-los sobre as técnicas e uso do solo no processo de irrigação. O governador pretende fazer um trabalho educativo junto ao homem do campo, além de desenvolver uma série de ações que os fixa à terra, dando condições de sobrevivência, principalmente na região do sertão. As barragens que passaram para a administração do Estado, ficam nos Municípios de Frei Paulo, Ribeirópolis e Carira, da qual servirão para abastecer de água essas regiões que sofrem no período da estiagem.

Governador assinou convênios para beneficiar o sertão.

DESO

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS PÚBLICAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE - DESO

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 055/91 - DESO

Objeto: aquisição de tubos, Conexões e Peças de Ferro Fundi... ...ara o complemento do Sistema de Abastecimento de Água da ci... ... de Pacatuba-Se.
Abertura: dia 10 de janeiro de 1992, às 10:00 horas.
Local: sede da DESO, à Rua Campo do Brito, 331, Aracaju/Se.
Obs: o Edital completo e demais informações poderão ser obti... ...no endereço acima, entre 07:00 às 13:00 horas, mediante o reco... ...ento à Tesouraria da DESO do valor de Cr$ 70.000,00 (setenta mil ...eiros)

Aracaju, 23 de dezembro de 1991

Belª ROSÂNGELA RESENDE SILVA
Presidente da Comissão Permanente de Licitações - DESO

Nordeste tem seus primeiros casos de cólera

FORTALEZA - A epidemia de cólera que se alastra pelo País chegou ao Nordeste brasileiro. A Secretaria de Saúde do Ceará divulgou ontem o resultado de exames confirmando que o operário Edinaldo Atalaia de Araújo, de 28 anos, e um sargento reformado do Exército, de 54 anos - o nome não foi divulgado -, estão com cólera. Os dois foram internados em hospitais de Fortaleza desde a última quinta-feira, mas passam bem e devem receber alta hoje. Segundo a secretaria, os dois são de Santarém e contraíram a doença ainda no Pará, antes de viajarem para Fortaleza.

Edinaldo Atalaia e o sargento reformado estavam hospedados em casas de parentes, situadas em bairros de classe média da capital cearense, mas as áreas possuem redes de esgoto, mesmo assim, a Secretaria de Saúde já interditou as ruas próximas e recolheu a amostra da água para exame. Além disso, todos os familiares dos dois doentes receberam medicação preventiva e estão sob observação. Outra medida tomada pela secretaria foi a interdição do ônibus que os trouxe do Pará.

O Brasil já se aproxima dos mil casos de cólera, com 853 pessoas contaminadas e 20 mortas pela doença. Em pouco mais de uma semana foram registrados 165 novos casos da doença em todo o País. Um deles, o primeiro de Minas Gerais, ficou de fora da última listagem oficial do Ministério da Saúde. Apesar do crescimento acelerado da doença, o presidente da Comissão Nacional de Combate ao Cólera, Baldur Schubert, ainda não admite a existência de uma epidemia de cólera no País. Ele garantiu que o sistema adotado pelo Brasil, de dar diagnóstico positivo somente após a confirmação laboratorial, clínica e epidemiologicamente da doença, não prejudica o trabalho de combate.

Schubert confirmou, no entanto, que recebeu de Pedro Che-

quer, ex-diretor do Centro [illegible] de Epidemiologia da Funda[illegible] cional de Saúde, um documento [illegible] dindo que fosse considerado [illegible] qualquer caso suspeito, [illegible] da caracterização no País [illegible] demia. Chequer alega que [illegible] das atrasam as ações [illegible]

- O diagnóstico clínico [illegible] ratorial e epidemiológico [illegible] ca o trabalho de combate, [illegible] que nas regiões onde existe pessoal treinado [illegible] rebateu Schubert.

O presidente da [illegible] Nacional lembrou ainda que [illegible] Brasil, o Canadá, os Estados [illegible] dos, o México e o Chile [illegible] adotam o sistema do [illegible] para confirmar os casos. [illegible] Schubert não levou em [illegible] ção no entanto, que nesses [illegible] sistema de saneamento [illegible] superior ao do Brasil, e por [illegible] ações contra o cólera não [illegible] ser tão intensas.

Collor apresenta à nação uma agenda de consenso

BRASÍLIA - Pela terceira vez em seu Governo, o presidente Fernando Collor propôs ontem o entendimento entre os diversos setores da sociedade, apresentando uma "agenda para o consenso" em busca do controle da inflação, do saneamento das finanças públicas, da reestruturação e reorientação do Estado e da modernização da economia. Em duas oportunidades anteriores, Collor acenara em favor do entendimento a partir das propostas contidas no "Projetão', formulado pela equipe da ex-ministra Zélia Cardoso de Mello, e no "Emendão", reduzido a cinco emendas em tramitação lenta no Congresso.

No pronunciamento de 34 minutos, que abriu a 12ª Reunião Ministerial de seu Governo, Collor convocou a sociedade, a partir de suas entidades de representação a formar uma "vontade coletiva", que culminaria no diálogo entre o Congresso Nacional e o Governo.

- Se queremos soluções verdadeiras, o caminho passa necessariamente pelo Congresso, compartilhando responsabilidades para vencer as dificuldades. Caso contrário, elas não sairão do papel, por mais bem intencionadas que sejam - observou o presidente.

Collor propôs a formação de uma "vontade coletiva", para orientar a discussão e as conclusões do entendimento, "pela mobilização das pessoas, em casa, no bairro, na cidade, no sindicato, no partido, nos meios de comunicação". Antes de relacionar os pontos sobre os quais propõe o debate e um amplo acordo, o presidente esclareceu que identifica limites para o entendimento.

- Seria irrealista imaginar que nós pudéssemos por de acordo sobre todos os aspectos da vida nacional. É imperativo, porém, e perfeitamente possível, definir algumas medidas e decisões prioritárias em torno das quais poderíamos construir uma base de apoio consensual da sociedade - afirmou.

O Presidente Fernando Collor

Ao definir sua "Agenda para o Consenso", o presidente relacionou sete pontos que considerou essenciais para solucionar as dificuldades econômicas do País. Entre os pontos, incluiu um recado aos governadores:

- É muito importante que o alívio resultante da rolagem de suas dívidas não se transporte, em função do calendário eleitoral, ou por qualquer outro motivo, em prejuízo para o esforço de ajuste.

Os outros pontos da "Agenda para o Consenso" são:

O controle da inflação; o saneamento das finanças públicas, por meio de um ajuste fiscal rigoroso; a reestruturação e o redimensionamento do Estado, com a desestatização, as reformas fiscal, administrativa e patrimonial, a renegociação da dívida externa e o fim as inibições legais ao ingresso do capital estrangeiro; a reorientação do Estado para as suas tarefas típicas como educação, saúde, saneamento básico, habitação popular, preservação do meio ambiente e do patrimônio cultural, justiça, a segurança pública e nacional; a modernização da economia, com uma crescente produtividade gerada pelo aprimoramento da educação e da formação profissional; a qualidade do trabalho, a eniciência produtiva e o aprimoramento dos mercados devem estender-se a todos os setores, em particular a agricultura e a reforma agrária.

Antes de apresentar sua proposta de entendimento rebatizada, o presidente Collor dedicou um trecho de seu discurso as denúncias sobre prática de irregularidades com recursos públicos em praticamente todo o Ministério. Garantiu que o Governo vem apurando com rigor as denúncias e que, uma vez comprovadas, resultam na punição dos responsáveis e nas medidas administrativas cabíveis.

Depois de defender o Governo, transmitiu uma recomendação a sua equipe:

- Recomendo aos ministros de Estado e aos secretários de Governo redobradas atenção nas suas áreas de atribuição; ao delegarem autoridade cobrem a correspondente responsabilidade. Na administração pública, talvez mais do que em qualquer outro terreno, a conduta dos homens públicos deve ser impecável absolutamente exemplar - disse o presidente.

Na reunião pediu "apurações"

BRASILIA - Depois de exigir em seu pronunciamento maior atenção dos ministros na administração de suas pastas, o presidente Fernando Collor gastou boa parte do tempo da parte reservada da reunião de ontem insistindo na necessidade de apuração rigorosa de todas as denúncias de irregularidades. Sem citar nominalmente qualquer de seus auxiliares, Collor foi enfático ao dizer que eles devem tomar a iniciativa de apurar eventuais denúncias e apresentar explicações antes mesmo de serem convocados a isso pelo palácio do Planalto.

- O presidente recomendou muito que qualquer denúncia seja apurada ate as últimas conseqüencias e que qualquer pessoa suspeita seja afastada - relatou o líder do governo no senado, Marco Maciel.

Para evitar constrangimento, Collor esperou que os ministros terminassem de falar para pedir mais vigilância e iniciativa na apuração de irregularidades. O presidente insistiu também quanto a necessidade de aprovação pelo Congresso, o mais rápido possivel, da legislação anti-corrupção.

A reunião ministerial começou às 7 horas com um pronunciamento do presidente de 34 minutos de duração, transmitido em cadeia Nacional de rádio e televisão, e terminou às 10h30min. Como a reunião foi marcada para muito cedo, nem todos os participantes conseguiram ser tão pontuais quanto o presidente, que chegou ao Planalto quando o dia clareava, às 6h25min., a tempo de revisar o texto de seu discurso. O próprio lider Humberto Souto chegou atrasado e teve que esperar o fim do pronunciamento de Collor para entrar no salão oval do Palácio do Planalto.

Falaram os ministros da Economia, Marcílio Marques Moreira, das Relações Exteriores, Francisco Rezek da Saúde, Alceni Guerra, da Educação, José Goldemberg, e da Agricultura, Antônio Cabrera, além dos secretários da Administração Carlos Garcia, e da Cultura, Sérgio Rouanet. O ministro da Infra-Estrutura, João Santana, e o secretario do Meio Ambiente, Jose Lutzenberger, não compareceram.

Presidente pede uma prioridade absoluta para a agricultura em 92

BRASÍLIA - O presidente Fernando Collor pediu ontem na sua última reunião ministerial do ano, prioridade absoluta para a agricultura em 1992, setor que, entende, foi o primeiro a dar boas respostas a seu projeto de uma economia de mercado em direção a meta do Brasil no primeiro mundo, além de apresentar o melhor quadro para uma inflação declinante. Segundo os números apresentados pelo ministro da agricultura, Antonio Cabrera, o pais não deverá importar qualquer produto da cesta básica, entrará ainda mais forte no mercado internacional de frutas e suinos, com novas tecnologias de transformação, e já faz estoque de leite com a produção nacional sem as necessidades históricas de importação.

Enquanto Cabrera apresentava o quadro mais positivo da reunião, o ministro da economia, Marcílio Marques Moreira, batia firme na tecla antes utilizada pelo presidente Collor em seu discurso em rede de rádio e televisão:

- Vamos seguir a economia classifica, sem choques e nem pacotes. A política do arroz - com - feijão, sem os sobressaltos de reajustes temporários. Dizem que na prática ela não funciona, mas a unica coisa de que ela necessita e de gerenciamento e determinação - disse o ministro, o primeiro a falar na reunião ministerial.

Suspensos os 147,6% para os aposentados

BRASÍLIA - O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Sydney Sanches, suspendeu ontem os dois mandados de segurança concedidos pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), que reajustaram em 147,06%. Os benefícios de aposentados e pensionistas da Previdência Social. A decisão de Sanches transfere a sentença final do reajuste para fevereiro do próximo ano, quando o STF julga o caso em última instância. O ministro alegou, ao suspender os mandados, que existia grave risco de lesão à economia pública, pois os gastos da Previdência Social de acordo com o pedido de suspensão enviado pelo Governo - subiram de Cr$ 5 trilhões, neste ano, para Cr$ 57 trilhões, em 1992, se o reajuste de 147,06% , retroativo a setembro, fosse estendido aos três milhões de aposentados e pensionistas que receberam reajustes inferiores a partir daquele mês.

Sanches afirmou que sua decisão não suspende todos os mandados de segurança impetrados nos Estados. Ela afeta apenas os filiados da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Brasília e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico de São Paulo. As duas entidades foram as autoras dos mandados de segurança vitoriosos no STJ, e que foram contestados pelo INSS no Supremo Tribunal.

O presidente do STF disse que se o reajuste não fosse suspenso, os gastos da Previdência Social com benefícios aumentariam, somente em janeiro, em Cr$ 1 trilhão - já incluidos aí cerca de Cr$ 832 bilhões relativos aos pagamentos retroativos de setembro a dezembro deste ano. Esse foi o número enviado pelo INSS a Sanches para orientá-los sobre o impácto do reajuste na folha de benefícios, caso os 147,06% fossem estendidos a todos os aposentados e pensionistas, através de ganhos de causa em mandados de segurança.

O ministro do Trabalho, Antonio Rogério Magri, determinou ontem a suspensão da distribuição de todos os carnês e ordens de pagamento relativas aos reajustes de 147,06% para os aposentados. A ordem foi transmitida ao presidente da Dataprev, Adival Rabelo, logo depois do anúncio do voto do presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Sidney Sanches, quando nem o próprio Magri sabia o exato teor da decisão.

– O ministro foi surpreendido, minutos antes de embarcar para São Paulo, com a notícia do voto do ministro Sidney Sanches, e determinou a suspensão dos pagamentos para todo o território nacional até que se tenha clareza da abrangência da decisão - explicou o assessor de comunicação social do Ministério do Trabalho, Marcelo Lopes.

Os carnês dos aposentados do Rio, por determinação da Justiça, já estavam prontas e deveriam ser encaminhadas aos bancos hoje ou na quinta-feira. A análise da decisão do ministro Sydney Sanches será analisada pelo procurador geral do INSS, José Domingos Teixeira Neto. O resultado desse estudo será entregue ao ministro Magri na quinta-feira.

A decisão de ontem do ministro Sydney Sanches não prejudicará as diversas medidas cautelares [illegible] concederam o reajuste de [illegible] isoladamente a aposentados [illegible] tiça de Primeira Instância [illegible] dos. O INSS terá que [illegible] reajuste a esses aposentados [illegible] pagar, caso o Tribunal Regional Federal (TRF) da região [illegible] suspenso as medidas cautelares [illegible] pedido do INSS.

– A decisão do presidente do STF só tratou de dois mandados de segurança. Então, o reajuste de 147,06% , dado pelas medidas cautelares individualmente a aposentados, pode ser cobrado [illegible] nesses casos. A decisão do presidente Sydney Sanches não [illegible] cou aos cautelares - disse o ministro Costa Leite, do STJ.

Costa Leite informou [illegible] pagamento do reajuste de 147,06% obtidos através de medidas cautelares na Justiça de Primeira Instância em todo o País, não pode ser suspenso pelo STF. Segundo o ministro do STJ, todas as medidas cautelares acolhidas nos Estados estão em vigor e devem ser cumpridas normalmente. Essas medidas foram suspensas pelo ministro do STJ, [illegible] Mosimann, até que o mérito do recurso [illegible] nal julgasse mérito do recurso, que foi feito na sexta-feira.

A Procuradoria Geral da República tem a mesma posição do ministro Costa Leite. Como a decisão Sydney Sanches ele não suspendeu as medidas cautelares [illegible] deram individualmente o reajuste, elas continuam em vigor e devem ser executadas contra o INSS [illegible] juízes que as concederam em cada Estado, segundo interpretação da Procuradoria.

Família Sarney quer a apuração da morte da irmã

SÃO LUIS, A família de dona Lucy Mary Costa Soares, 55 anos, irmã do ex-presidente e senador José Sarney, que morreu no dia 14 após ser submetida a três cirurgias no Hospital das Clínicas, em São Paulo, vai exigir do gastroentorolista Henrique Walter Pinotti, que a operou, uma explicação. Ontem, um dos sete filhos da vítima, Fabio Tito Soares, disse que o pedido de esclarecimento ainda não foi decidido porque o pai dele, o tabelião Tito Soares, quer que o corpo de sua esposa seja exumado para novos exames técnicos.

Os filhos e demais familiares de Marly Sarney continuam em Estado de choque pois não lhes deram qualquer explicação convicente para a morte de uma pessoa que foi fazer uma cirurgia de vesícula e saiu do hospital morta. Segundo os familiares, a irmã de Sarney estava com os rins, o pulmão e o sistema circulatório sem funcionar.

Dona Lucy foi sepultada no dia 15, no cemitério de São Pantaleão, em São Luis, na presença do senador José Sarney, do governador Edison Lobão e dos filhos, um deles, Deco Soares, presidente da Câmara Municipal de São Luis.

Em São Paulo, a diretoria clínica do Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo deve começar a investigar, ainda nesta semana, as causas da morte da dona de casa Lucy Mary Costa Soares, de 55 anos, irmã do ex-presidente e senador José Sarney. Ela morreu no último dia 14 no Hospital Israelita Albert Einstein, para onde foi transferida depois de ser submetida a uma mal sucedida cirurgia para a retirada de vesícula a operação foi comandada pelo professor Walter Henrique Pinotti, o mesmo que cuidou do ex-presidente Tancredo Neves.

A Sindicância para apurar o caso foi aberta na sexta-feira, a pedido do próprio Pinotti. Desde a morte da dona de casa, os filhos e outros parentes de Lucy procuram descobrir os motivos que levaram a complicação da cirurgia, tradicionalmente isenta de grandes riscos.

Logo após a operação, no entanto, Lucy começou a se queixar de fortes dores e ao examiná-la, porém, Pinotti disse que as dores eram provocadas apenas pela pressão de gases.

A dona de casa recebeu alta, foi para sua casa, mas as dores continuaram. Levada de volta ao hospital, Lucy foi novamente submetida a outra cirurgia. Durante a operação, Pinotti descobriu pequenos cortes no fígado da paciente, mas não conseguiu identificar a presença de outros dois hematomas.

Como a situação clínica de Lucy não melhorasse, Pinotti, resolveu submetê-la a uma nova operação. A dona de casa, porém, não conseguiu mais se recuperar. No atestado de óbito de Lucy, os médicos do hospital Albert Einstein apontam a falência total do pulmão, do sistema circulatório e do rim da paciente.

Irmã Dulce em estado muito grave

SALVADOR - Vítima [illegible] dias depois de ter sido submetida [illegible] uma cirurgia para corrigir uma fratura de fêmur, irmã Dulce, de [illegible] teve o seu estado de saúde [illegible] velmente agravado na manhã [illegible] de ontem, em decorrência de [illegible] convulsão, seguida de [illegible] ragia brônquica. A freira sofre [illegible] da de pressão arterial e [illegible] vinha sendo mantida sob [illegible] ses de anti-convulsivantes, [illegible] cos e outros medicamentos.

Segundo o presidente [illegible] Almério Machado, que há [illegible] de irmã Dulce, a hemoptise [illegible] toração sanguíne) que ela [illegible] tou na madrugada é resultado [illegible] uma exagerada dilatação [illegible] doença que a religiosa apresenta [illegible] mais de duas décadas. Por [illegible] disso, explicou o médico, ela [illegible] teve sangramentos espontâneos [illegible] embora nenhum tão forte como [illegible] ontem.

A infecção pulmonar, que [illegible] tava sob controle voltou a se [illegible] festar e a freira passou todo [illegible] febre alta. No final do mês passado [illegible] irmã Dulce fraturara o fêmur [illegible] do, quando era submetida a [illegible] cios de fisioterapia. Os médicos [illegible] seram que ela está sujeita a [illegible] fraturas, por causa da [illegible] (descalcificação óssea comum [illegible] pessoas idosas).

Corretores de imóveis estão na expectativa da nova lei (Página 2B)

CIDADE

Manifestação de servidores deixa três pessoas feridas (Página 3B)

GAZETA DE SERGIPE Caderno B Aracaju, 24 de dezembro de 1991

obreza e miséria tomam conta dos aracajuanos

Foto (Fernando Silva e Luiz Carlos Moreira)

Essa é a situação encontrada na noite de Aracaju, de quem busca na cidade grande um meio de sobrevivência e sonha num dia diferente neste Natal...

nquanto centenas de pessoas estão ceiando os produtos importados milhares que não conse- m um "lugar ao sol" comem de comidas ou sobras de dos da Ceasa (Central de decimento do Estado de pe) e de feiras livres da ci- Um quadro existe desde a berta do País, e nem no rio foi resolvido. A República m o espírito capitalista ti- a obrigação de reduzir a nça entre as classes, e não

No clima de Natal, o de- pregado alagoano Edvaldo os, 19 anos, que há seis s mora debaixo das mar- s nas imediações do Mer- Municipal Thales Ferraz, um sonho de um dia passar tal dentro da casa própria. acrescentou que saiu de as para poder conhecer pe e tentar a vida, mas to- a expectativa foi frustrada. do desestimulado com a ção da sua vida, disse que re ficar no Estado comendo favor, a voltar para as.

Uma outra profissão que contribuido para o engran- mento de Aracaju é dos tas. Mário Santos revelou

OU UM HOMEM DA NOITE HÁ VINTE ANOS"

não vai trabalhar nem na era e nem no Natal, mesmo seja a pedido de sua mu- Mas não acredita que a si- ão financeira da família vai orar por um dia a mais ou a os. Mário disse que há mul- mpo não conheco um dia Natal com os familiares (fi- mulher, e pais que têm ho- anos), que mora no interior stado.

O biscateiro Antonio Silva esus, 27 anos, nasceu em aju e logo cedo perdeu seus e foi ser criado com os tios. gostaria de ga- uma casa, pois nunca teve de verdade. Mostrando ser com a vida que leva, Silva, que bebe todos os dias e costumou sem ter o que fa- "Bebo e durmo quando es- tou embriagado", disse. A sua companheira Edileuza Maria dos Santos, 33 anos, é natural de Arapiraca (Alagoas), que também não trabalha e, anceia receber um dia uma casa dos políticos sergipanos.

Morena, que prefere não verelar a identidade, tem 23 anos, e está triste por não conseguir alimentar seus dois filhos com o dinheiro que arrecada diariamente, na Praça Fausto Cardoso, onde faz ponto. Ela ganha cerca de Cr$ 6 a Cr$ 10 mil por dia "em fase boa".

A colega de Morena, identificada por Márcia 17 anos, tem três filhos e ganha cerca de Cr$ 7 mil por dia. "Tenho esperança de ter a mesma sorte que outras coleças da "vida" que hoje são madames", disse Márcia que gostaria de conseguir neste Natal, condições para poder criar seus filhos em Alagoas.

O contraste da vida em Aracaju durante todo o ano tem mostrado no dia a dia a distância cada vez maior entre os que ganham muito e se alimentam bem e os que só conseguem se manter vivos no submundo da miséria. O balconista José Osmário dos Santos, funcionário do "Bar do Meio da Rua", avenida Carlos Firpo, que funciona 24 horas por dia, disse que o Natal, em sua casa vai acontecer como se fosse um dia normal. Ele vai trabalhar durante a noite e seus filhos e a mulher ficarão vendo televisão até ele voltar do trabalho.

Um outro quadro triste presenciado por muita gente que transita durante a noite pela cidade, é encontrar dezenas de famílias dormindo sob as marquises em locais como Avenida Gentil Tavares, Antônio Cabral, e Praça da Imprensa. na Avenida Gentil Tavares, mais de 20 famílias dormem amontoadas. A doméstica Maria Selma, 24 anos, que aparenta ter 40, é mãe de cinco filhos, conseguiu juntar dinheiro e comprou um terreno na Invasão Almirante Tamandaré, porém não pôde construir um barraco de madeira. Ela implora aos políticos que brigam por melhores salários, a olhar para a pobreza. "um trabalho e comida para alimentar os filhos isso é o que gostaria de ter no Natal", desabafou.

Com a mesma situação do primeiro casal José Francisco da Silva, 39 anos, é lavrador da cidade de Propriá, mora há 15 dias sob a marquisa da imprensa Joel Porto, Avenida Gentil Tavares, 165, disse que estar desempregado e por não ter um cruzeiro para tira seus documentos perdidos na viagem de sua cidade para Aracaju. Ele mora com a mulher Mária Cícera dos Santos e três filhos e queria ganhar além de um emprego, roupas para vestir a mulher e filhos. Passa dificuldades financeira, também, o baiano de Salvador, Gerailton da Silva, 23 anos, pedreiro, desempregado e não obtem trabalho para alimentar a mulher com dois filhos menores. "Vim para Sergipe a procura de dias melhores. Mas ficamos até sem roupas e é o que gostaríamos de ganhar de algum Papai Noel", disse.

O quadro mais triste visto nas ruas de Aracaju, foi a do casal Severino Lourenço de Souza, 26 anos e Marilsa Gustavo da Silva, com a mesma idade. Ele dorme com três crianças com idade entre três meses e dois anos expostos ao tempo, na Praça da Imprensa, em frente ao Incra. No fim de semana passado, o casal foi expulso do local por um órgão assistencialista do Estado. O casal Maria Madalena dos Santos, 32 anos, e o marido José Gustavo da Silva, que dividia o espaço com Severino e Marilda, teve o mesmo fim: foi despejado.

Todas as pessoas que foram entrevistadas na noite de ontem se queixaram da segurança que Aracaju deixa a desejar, nos últimos tempos. Ana e Silva disseram que não conseguem trabalhar sem ao menos uma vez por semana ser espancadas pelos seus clientes. "Os solddos da Polícia Militar presenciam os atos de violência e não protegem", disse Silva. Os taxistas reclam também, da falta de segurança para realizar o trabalho durante a noite. José Carlos Ferreira tem medo de rodar à noite porque qualquer pessoa que entre no seu carro é um marginal em potencial.

Já o motorista de ônibus, José Carlos dos Santos, 24 anos, revelou que conhece outros Estados mais violentos que Sergipe. "Aracaju é um paraíso que poucas pessoas descobriram", disse. Acrescenta que não tem medo de ser assaltado porque os marginais ainda não agem como em Salvador. O feirante do mercado municipal, Manoel dos Santos, foi assaltado duas vezes e não consegue mais confiar na polícia.

O funcionário da Vanguarda, Ariston José dos Santos, que mora no Conjunto Lourival Baptista, disse que trabalha há cinco meses no Shopping Riomar e tem presenciado vários roubos de toca-fitas no estacionamento. Mas a sua função mesmo é medir o nível de frequência de entrada e saída de pessoas no segundo portão daquele centro comercial. "Sem dinheiro para as compras no Natal, não sei se viajo ou não para Salvador, com a família, disse.

O vigilante Antonio Carlos de Souza que vai trabalhar na noite de Natal e volta para casa, às 6 horas, do dia 25, disse que não sabe como fazer para comprar uma pequena lembrança para os oito filhos e ele que trabalha das 22 às 6 horas na vigilância de prédios no centro da cidade, quando sai toma conta de um outro estabelecimento comercial, como forma de ajudar no sustento da família. Antonio acrescentou que dorme sete horas por dia há mais de 12 anos, depois que se aposentou como carpinteiro.

"Sou um homem da noite há mais de 20 anos. Sirvo milhares de pessoas que se divertem". Revelou o garçon do Cacique Chá, "Pelé", que durante a tarde trabalha naquela casa e a noite em outros lugares. No Natal pretende aumentar o orçamento da família servindo uma elite da cidade, numa festa particular. O soldado da Polícia, Souza, disse também que vai estar de plantão enquanto os amigos e familiares festejam o Natal.

A enfermeira Maria José

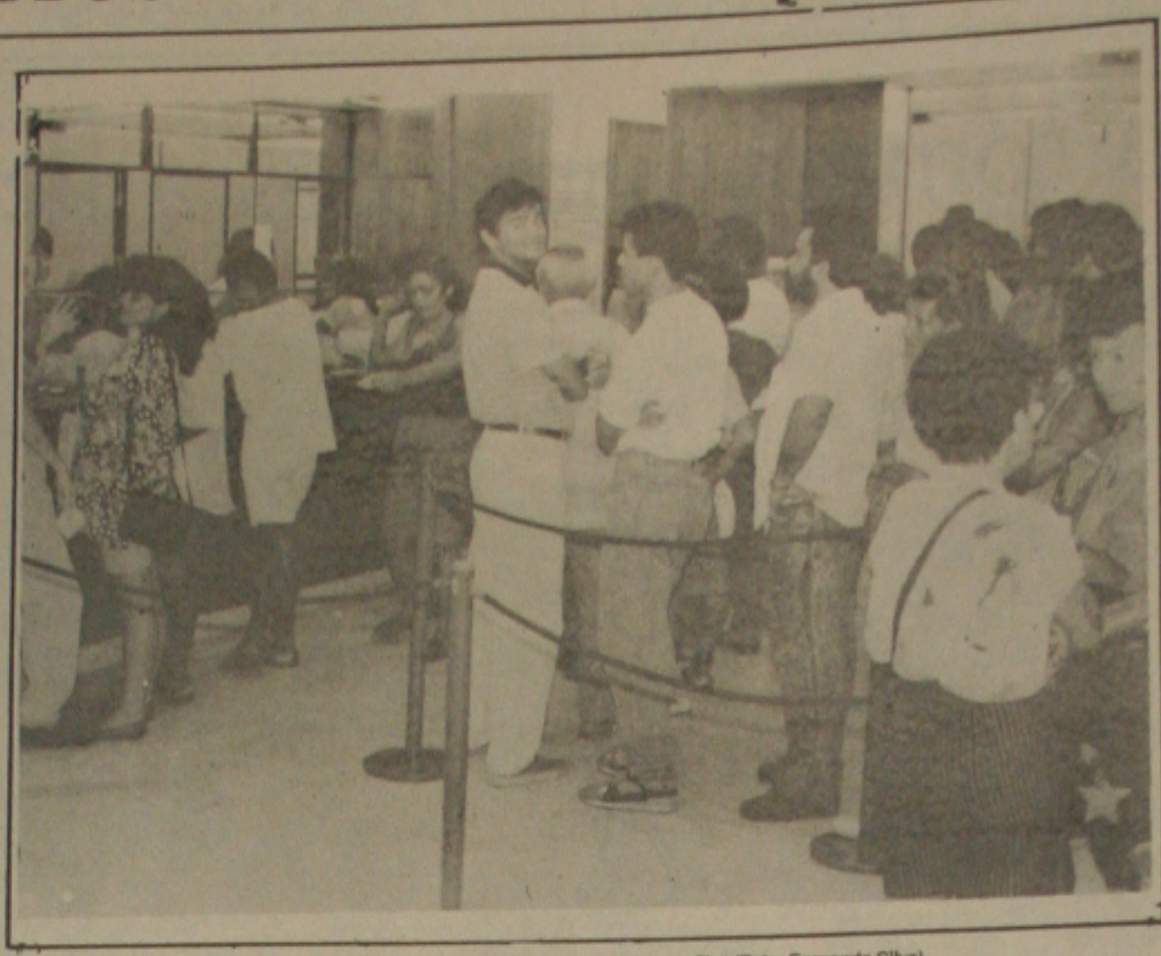
"QUERO MUDAR DE VIDA COMO OUTRAS AMIGAS"

tem melhor sorte do que os demais, não foi escalada para trabalhar no Natal. Mas no Ano Novo trabalha das 18 às 6 da manhã de 92. No estouro da champagne estarei sentindo o cheiro de éter e mercúrio nos corredores do Hospital Cirurgia. Adriana, 16 anos, que faz vida na boate de Ciganinha, no Bairro Santos Dumont, disse que vai passar o Natal com os únicos membros da família que não lhes registraram. "Eu quero paz e fraternidade para todas as pessoas que me compreendem e apoiam", disse.

" trabalha hoje a noite para garantir a alegria de milhares de Aracajuanos.

...enquanto isso um grupo privilegiado da sociedade tem o direito de ir às compras para presentear um parente ou amigo

Professores decidem suspender greve por salário



O movimento nos bancos hoje devem ser superior ao registrado ontem com longas filas (Foto: Fernando Silva)

Com o pagamento do 13º salário ontem e a promessa de pagamento do salário de dezembro nos dias 09 e 10 de janeiro, pelo prefeito Wellington Paixão, terminou ontem à noite a greve dos professores da rede municipal de ensino que reivindicavam um calendário de pagamento em que receberiam seus vencimentos e o 13º nesses dias. A decisão de suspender o movimento paredista, iniciado há 6 dias, foi tomada durante assembléia geral da categoria, realizada a partir das 5 horas da segunda-feira, no Colégio Presidente Vargas, localizado no Bairro Siqueira Campos.

Ficou também estabelecido que no início de janeiro a diretoria do Sindicato dos Professores de Ensino do Município de Aracaju (Sindipema) voltará a negociar com o prefeito Paixão o calendário de pagamento para 92. De ante-mão não concordarão que os salários sejam pagos depois do dia 10 de cada mês como ocorrem com o salário de dezembro que foi pago nos dias 18 e 19 de dezembro.

Com a decisão de suspender o movimento grevista [illegible] fessores voltaram às [illegible] aulas ontem à tarde [illegible] Apesar disso, poucos [illegible] compareceram às escolas [illegible] 40 mil existentes na rede [illegible] cipal. Para o presidente [illegible] dipema, Diomedes Santos [illegible] to é normal, tendo em vista [illegible] poucas pessoas ficarem [illegible] do do término da greve [illegible] de ser noticiado nos [illegible] comunicação e, principalmente [illegible] por ter sido ontem antes [illegible] de Natal, um dia em que [illegible] maimente é baixa a frequência [illegible] dos alunos nas salas de aula.

Indagado se o ano [illegible] de 91 estará prejudicado [illegible] essa última greve dos professores, uma vez que já foram [illegible] zadas mais duas este ano [illegible] do um total de 66 dias de paralisação, Diomedes afirmou [illegible] não porque os professores [illegible] porão essas aulas. Finalizando o ano letivo de 91 terminará [illegible] dia 23 de janeiro, havendo [illegible] a recuperação que se estenderá até o início de fevereiro. Concluir, disse que o ano letivo de 92 iniciará na segunda-feira [illegible] março.

Aumentarão na UFS ofertas de vagas

O vice-reitor da Universidade Federal de Sergipe, professor Luiz Hermínio de Aguiar Oliveira, promoveu uma reunião da coordenação de Política Acadêmica da UFS, com o objetivo de discutir a operacionalização do sistema acadêmico da UFS, de conformidade com as novas normas aprovadas pelo Conep.

O professor Luiz Hermínio esclareceu que o projeto de alteração das normas de funcionamento do sistema de crédito tinha sido concluído com êxito há 15 dias passados, quando de sua aprovação pelo Conep. "Isso só foi possível" - disse o vice-reitor - "graças ao envolvimento da comunidade acadêmica no processo de elaboração e discussão da proposta. Todavia, a despeito da modificação da legislação de acordo com o interesse da comunidade universitária e a operacionalização do sistema econômico, o projeto continua apresentando problemas, porquanto ainda carece de programas computacionais imprescindíveis para previsão de demanda de disciplinas, de forma a assegurar vagas aos alunos que seguem o plano de custos e estimar o número de vagas a serem ofertadas aos alunos que seguem planos individualizados".

O professor Luiz Hermínio entende que com este tipo de suporte computacional é possível resolver o problema de matrícula na UFS. Por esta razão, ele se reuniu com todo o pessoal envolvido com o planejamento acadêmico - Pró-Reitoria de Graduação, Coordenação Geral de Planejamento e Centro de Processamento de Dados - com o objetivo de encontrar no menor espaço de tempo possível o equacionamento do problema. O vice-reitor apresentou na reunião uma proposta para melhorar o funcionamento do sistema acadêmico da UFS.

Está em vigor nova lei do inquilinato

Entrou em vigor no final de semana a nova lei do inquilinato. A expectativa por parte dos corretores de imóveis é que a nova lei incentive o mercado imobiliário. Somente em Sergipe espera-se que cerca de 20 mil imóveis entram no mercado com a vigência da nova lei, mas a reação, na avaliação da advogada Maria Angélica Resende Silveira, depende apenas da aficácia da justiça.

Para Angélica Resende Silveira, o Tribunal de Justiça deveria se sensibilizar com o problema e criar uma vara específica para julgar os casos envolvendo inquilinos e proprietários de imóveis. "Se houver aplicação dessa lei, o mercado imobiliário poderá ser regularizado a curto prazo no País", considerou Angélica Resende.

Na sua concepção, o mercado já começou a se equilibrar antes mesmo da lei entrar em vigor. Ela ressaltou que com as perspectivas de mudanças no mercado imobiliário, os preços começaram a baixar e os imóveis começaram a aparecer no mercado. "Antes, os investidores estavam preferindo deixar o imóvel fechado porque a lei protegia o inquilino. Cada vez que o Governo interfere no mercado imobiliário, o mercado fica desestabilizado porque o Governo age de acordo com suas conveniências políticas", enfatizou a advogada que é também corretora de imóveis.

OS AVANÇOS

Para o inquilino e também para o proprietário, a nova lei do inquilinato está trazendo sérias vantagens. Uma Corretora de imóveis citou como exemplo a transferência do inquilino no trabalho para outra cidade. Antes, esse inquilino teria que arcar com as condições e multas contratuais, com a nova lei o inquilino que for transferido no trabalho tem direito à rescisão de contrato sem qualquer outra despesa.

Atendimento bancário será até às 11 horas

Os bancos só abrirão suas portas ao público, véspera de Natal, das 9 às 11 horas. Assim, quem quiser tirar dinheiro, talão de cheque para usar nesse período natalino e pagar tarifas públicas, duplicatas, entre outras coisas, terá apenas essas duas horas ao invés das 6 horas diárias, pois as agências fecharão às 11 horas e só abrirão às 10 horas da próxima quinta-feira.

Em decorrência do fato e já prevendo um grande movimento nos bancos hoje os gerentes fizeram um esquema especial para atender o público. Nesse esquema consta a colocação de todos os caixas na bateria, proporcionando, assim, condições dos clientes serem atendidos neste curto espaço de tempo.

O gerente adjunto em exercício do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Carlos Alberto Deda, disse que naquela instituição financeira toda a bateria de caixa estará funcionando das 9 às 11 horas com a finalidade de prestar um melhor serviço ao cliente. O expediente interno será das 7 às 13 horas em todas as agências bancárias.

GRANDE MOVIMENTO

Por ser segunda-feira, dia de recebimento de 13º salário para vários servidores e trabalhadores e antí-véspera do Natal o movimento nos bancos foi grande, havendo, com isso, grandes filas nos guichês. Com isso, quem esteve num banco ontem não passou menos de uma hora na fila. Os bancos que registraram um maior fluxo de pessoas foram o Banese da Rua Capela, que estava pagando o 13º salário aos servidores da Prefeitura; o Banco do Brasil, agência central da Caixa Econômica Federal que estava pagando o 13º salário aos servidores da Câmara Municipal de Aracaju.

Empresário não teme desafio e investe em mais empregos

O desafio lançado pelo presidente do Sindicato dos Comerciários de Aracaju, não condiz com a realidade, porque os empresários do comércio não estão quebrando, mas sim procurando investir no crescimento de seus negócios como forma de gerar mais empregos e garantir, inclusive, a permanência de Ronildo Almeida Torres, na presidência do Seca, pois sem esses profissionais acabem também, o eleitor, que é responsável pela condução ao cargo. As dificuldades financeiras e jamais se recusou em resgatá-la", disse Januário Conceição, presidente da Federação do Comércio do Estado de Sergipe.

Se os empresários fossem seguir as orientações de Ronildo Torres estariam dando um passo para exterminar com uma categoria importante para o desenvolvimento do comércio. "Se o presidente do Seca é a favor de demissão do comerciário, eu vejo o contrário", disse Januário Conceição ao afirmar que até agora ninguém pensou em vender o patrimônio por entender que é preciso assegurar o emprego de quem produz nesse País e não de parasitas.

O presidente da Federação do Comércio acrescentou que em nenhum momento os empresários responsabilizaram seus empregados pela crise enfrentada pelo comércio. "As dificuldades são generalizada e que tal posição não passou a mente fértil do sindicalista", explica Januário que lamenta que essas declarações só fazem destruir o relacionamento patrão-empregado.

- Não é o sindicato que vai obrigar os empresários pagar o abano junto com o salário até o dia 27, pois todos sabem cumprir com a legislação trabalhista - salienta Januário.

Ronildo Torres garante que sabe administrar e consequentemente investir no setor, mas no entender do presidente da Federação do Comércio, essa façanha ainda não foi demonstrada pelo sindicalista, pois dirigir empresa é totalmente diferente de sindicato, porque não tem nenhum compromisso com as obrigações sociais a qualidade de atendimento, o nível de emprego e a lucratividade para novas contratações. "Se falar fosse a solução dos problemas, comentarista esportivo seria o melhor técnico de futebol do mundo", compara.

Médico
Dr. Lauro Britto Porto
Doenças dos Olhos
Nariz, Garganta e Ouvido
Edifício Aliança 3º andar.
Tel. 222-5844 - Aracaju-Sergipe

Funcaju quer lançar agenda cultural em 92

A Funcaju - Fundação Cultural Cidade de Aracaju, vai lançar a Agenda Cultural 92 que traz este ano uma homenagem ao folclore sergipano, destacando em fotografias policrômicas os grupos, além de um suscinto texto informativo sobre cada manifestação. A Agenda Cultural de Aracaju em sua terceira versão visa a destacar a cultura sergipana, escolhendo para cada ano uma área de atuação artística, obtendo desta forma grande repercussão junto aos artistas e ao público em geral. No primeiro ano foram homenageados os poetas, partindo em seguida para os artistas plásticos que compõem a agenda deste ano. Desta maneira, acredita a presidente da Funcaju, Lânia Conde Duarte, os artistas passam a ser divulgados além-fronteiras com mais frequência e o intercâmbio passa a ser a tônica da publicação já que a agenda viaja por todo o País.

A Agenda Cultural 92, sofrerá diversas modificações: páginas para informações pessoais, anotações e calendários serão acrescidos à publicação, de forma que o visual da referida agenda ficará mais atraente. As fotografias que ilustram a agenda levam a assinatura dos fotógrafos Dinho Duarte e Marcel Nauer. Dentre os grupos folclóricos em destaque e estão: Cacumbi, São Gonçalo, Taieira, Bacamarteiros de Carmópolis, Guerreiro, Reseado, Lambe-Sujo, Cabolcinho, Literatura de Cordel, Bastoril, Maracatu, Samba de Coco, Chegança, Batalhão, Batucada, Sarandagem, dentre outros.

A palavra Folk-lore, tema central da Agenda Cultural 92, foi criada por William John Thomas, em 22 de agosto de 1846 e significa sabedoria do povo. Porém, todos nós sabemos que sabedoria do povo surgiu desde a formação dos pensamentos humanos. O folclore é a cultura de um povo, empreendendo o seu aspecto material como também o espiritual.

Maioria investe na poupanç[illegible] o décimo terceiro-salário

Neste final de ano pessoas decidiram poupar o pouco dinheiro que receberam com o pagamento do décimo terceiro salário. De acordo com as informações dos gerentes de bancos, o índice de abertura de novas cadernetas de poupança cresceu consideravelmente neste mês. Os gerentes estão esperançoso e acredita que esse índice vai permanecer crescendo até mesmo no mês de janeiro, período considerado de "ressaca" para o movimento bancário.

Segundo informações de gerentes do banco, o índice começou a crescer no final de novembro, depois que a classe empresarial começou a liberar o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro salário. O gerente José Carlos Torres, da agência Shopping da Caixa Econômica Federal, acredita que os preços altos no mercado influenciou a população a poupar.

"Na realidade o consumidor tem vontade de comprar, mas quando vêem [illegible] acabam desistindo e [illegible] o dinheiro em cadernetas de poupança", considerou [illegible] te. Ele informou ainda que [illegible] mesmo os cruzados [illegible] foram liberados estão em [illegible] lação. "As pessoas estão [illegible] tendo os cruzados [illegible] pósito especial [illegible] siderou Carlos Torres.

Apesar das taxas de [illegible] investimentos registrarem [illegible] rendimento ao mês, a [illegible] de poupança ainda é o [illegible] mento mais procurado. A [illegible] pança voltou a ter credibilidade mas o povo ainda está [illegible] fiado. A situação ainda [illegible] tica mas tenho certeza que [illegible] melhorar", observou o [illegible] te do Banco Itaú, Domingos [illegible] reira da Silva.

Na sua opinião [illegible] aqueles que poupam [illegible] quantias procuram outro [illegible] investimento. Entre eles o [illegible] procurado são o RDB e o [illegible] dão.

Brindes para os presidiários

A Federação do Comércio do Estado de Sergipe, pela primeira vez teve uma participação importante nesse final de semana na realização da festa de Natal dos 895 detentos do Sistema Penitenciário de Sergipe. Com a colaboração dos Serviços Social do Comércio e Nacional de Aprendizagem Comercial, a Fecesse fez a adoção de dezenas de brinquedos para que serem distribuídos com os filhos dos internos, em atendimento ao pedido feito pela Juíza Suzana Carvalho, titular da Vara de Execuções Criminais do Tribunal de Justiça.

Mesmo com as dificuldades econômicas, o presidente Januário Gomes Conceição, da Federação do Comércio disse que não poderia deixar de contribuir com a festa dos presidiários, pois cada um da sociedade deveria ajudar com alguma coisa. Com a pequena colaboração ele teve a certeza que os parentes dos detentos tiveram a oportunidde de ganhar, pelo menos, um brinde neste Natal.

Cuando da entrega dos brindes, estavam presentes Carlos Alberto Garcia Leite, diretor da Casa de Albergado, José Alves de Almeida, Antonio Andrade e a Juíza Suzana Carvalho, representando a Justiça. Essas pessoas fazem parte do Conselho da Comunidade da Vara de Execuções Criminais, e num encontro com Januário Con[illegible] ceição lhes fizeram o pedido [illegible] Suzana Carvalho sendo [illegible] dido.

Januário Conceição [illegible] de origem humilde e que [illegible] lutar pelos pobres mesmo [illegible] seguiu alguma coisa na vida. [illegible] dade gostaria que o Conselho [illegible] os brindes que foram distribuídos [illegible] presidiários, no sábado.

– Sempre contribui [illegible] principalmente com as mais [illegible] disse Januário ao acrescentar [illegible] podem e devem ajudar o [illegible] za agradeceu as palavras [illegible] Federação do Comércio [illegible] sua generosidade e espírito [illegible]

DOAÇÃO DE MÁQUINA

O grupo de idosos [illegible] uma máquina de costura [illegible] dente Januário Conceição, [illegible] de tarefas domésticas. Com [illegible] perda de tempo as costuras [illegible] de roupas. O segundo vice-presidente [illegible] Gomes da Rocha Filho [illegible] tou o titular na solenidade [illegible] Centro de Atividades Carlos [illegible] Sampaio. (Cacaba).

Brinquedos doados aos presidiários pelo Sesc e Senac (Foto: André [illegible])

PMA susta o 13º e provoca tumulto e pancadaria

Os funcionários revoltados com a suspensão do 13º se concentraram na porta da Prefeitura.

Pelo menos três pessoas ficaram feridas no confronto com a Polícia Militar ontem, pela manhã, durante manifestação realizada pelos servidores públicos do município que protestavam contra a falta de pagamento do décimo-terceiro salário. Muitos servidores dormiram na fila do Banco do Estado de Sergipe (Banese), e foram surpreendidos com a notícia de que o prefeito Wellington Paixão teria sustado a ordem de pagamento.

Essa notícia foi o estopim para a manifestação. Alguns servidores permaneceram na fila do banco, mas outros seguiram para a Praça Olímpio Campos onde se concentraram na porta do palácio Ignácio Barbosa. Os manifestantes atiraram pedras contra o prédio da Prefeitura e destruiram as vidraças. O líder de executivo acionou a Polícia Militar, um pelotão de choque chegou no local e os policiais foram recepcionados com vaias.

No tumulto, os policiais utilizaram de violência e espancaram todoas as pessoas que estavam frente à manifestação. Um menor, uma mulher e um ancião ficaram com os corpos marcados por hematomas. Antônio dos Santos, 50 anos, responsável pelo cemitério São João Batista, chegou a chorar ao ser espancado por um dos policiais que, para não ser identificado pelos jornalistas, retirou a tarja onde estava contido o seu nome.

Entrevistado pela GAZETA, o policial disse apenas que estava em serviço e por este motivo não iria responder às perguntas. Depois de muito tempo, ele disse que era conhecido no Quartel da PM como Falcão. "Ele é convarde. Cadê que ele não se identificou para a Imprensa. Está vendo, ele retirou a sua identificação da farda", protestavam os manifestantes revoltados com a violência praticada pelo policial.

"Você viu eu espancando?" interrogou o policial ao ser indagado pela jornalista da GAZETA. Ele disse inicialmente que somente no Quartel a Imprensa poderia identificá-lo e que não sabia se na realidade teria espancado os manifestantes. "No momento não posso responder mais nada porque estou em serviço", comentou encerrando a entrevista.

FALTA DINHEIRO

Em entrevista concedida à Imprensa Wellington Paixão informou que houve contratempo. Segundo o prefeito, em Aracaju o Bando do Brasil não liberou recursos suficientes para garantir a folha de pagamento do município. Um dos assessores informou que o Banco do Brasil estava tomando as providências e já havia solicitado dinheiro em espécie em Salvador e que no início da tarde chegaria um malote num jatinho do BB.

O prefeito criticou a manifestação dos servidores e alertou que a depredação tinha sido conduzida por grupos políticos de oposição. Ele reconheceu o grau de insatisfação do funcionalismo público, mas responsabilizou a crise econômica pela falta de pagamento do décimo terceiro salário.

Estudantes recebem os certificados

Uma cerimônia bastante ida realizada na última sexta- o auditório do Centro Social Barreto, em Estância, foi en- o ano letivo da Unidade In- de Ensino do 1º Grau Es- ssa Senhora de Guadalup. n naquela oportunidade fo- regues certificados a trinta e udantes que concluiram a 8ª aquele estabelecimento de pertencente ao Serviço So- ndústria - Sesi.

diretor regional do Sesi, Ida- Oliveira, se fez presente, nhado do conselheiro sesia- Fiel de Carvalho e do diretor são de Educação, Osório Al- reto. O patrono da turma foi o r José Nelson de Araújo com o paraninfo sendo o or Antônio Miguel Viana de

programa foi aberto com ssa em ação de graça, na Nossa Senhora do Rosário, celebrante sendo o padre Ni- oares de Melo. A entrega dos dos aos trinta e sete alunos, vinte e sete do sexo feminino o sexo masculino foi no au- o Centro de Saúde Paulo Fi- o, em cerimônia presidida por e Oliveira.

oradora da turma foi a aluna aria de Melo Boia que elogiou a da educação adotada pelo m seu nome e dos colegas ceu as dirigentes do Sesi em a supervisora da Unidade da do 1º Grau, professora Guadalupe Caxixo Barreto e fessores o apoio que a eles aram. Esse também foi o tamento do patrono José de Araújo.

pós a entrega dos certifica- s concludentes Idalito de Oli- sse que o Sesi mais uma vez a engrandecido com a entre- trinta e sete certificados. Ar- ou que estava assim com- a capacidade da juventude na, alegando que isso era de ano para ano, o que ará acontecendo.

diretor regional do Sesi ale- todos os que fazem aquela e estavam envaidecidos por s uma oportunidade aos jo- aquela cidade. "Os primeiros já foram dados, as bases etas e agora resta à vocês dentes darem os passos de- para se firmarem num futuro óximo", disse.

a sequência do seu pronun- o Idalito disse que a pesar de 1991 ter sido um dos mais na história desse país, dada a inflacionária que penaliza , o Sesi não poderia ficar de uanto a recessão disse ser violenta, onde a população modo geral tem consciência

ontudo, revelou, os progra- aborados na parte da educa- úde, lazer e alimentação não m nenhuma interrupção. Na a educação foi aumentado o de vagas que chegam a 600 unciar que em Estância está aberta mais uma escola no Bomfim. Esta será para bene- s filhos dos operários, sendo strados cursos de alfabetiza- a adultos.

diretor regional do Sesi eu o trabalho que Osório Al- rreto vem realizando a frente isão de Educação do Sesi. que isso também acontece aria Guadalupe Caxixo como sora de ensino da Unidade da do Ensino do 1º Grau, do com o apoio da delegada l do Sesi, em Estância, Cor- Nascimento Costa.

Concluindo Idalito de Oliveira ou o momento para desejar tal de paz e harmonia para to- presentes. Disse ser um pe- para se meditar o que se fez o ano de bem, e daquilo que e fazer no futuro. Desejou aos dentes e familiares um Ano de farta felicidade.

Termina a paralisação na Previdência Social

Acabou ontem a greve dos previdenciários. Depois de 18 dias com as atividades paralisadas, a categoria retornou ao trabalho às 11 horas de ontem. A decisão pelo fim do movimento grevista foi tomada na manhã de ontem em assembléia geral realizada no auditório do Inamps na Avenida Carlos Firpo.

Ao decidir pelo fim do movimento grevista, os previndenciários acataram o indicativo da plenária nacional dos previdenciários que aconteceu na sexta-feira da semana passada. Na avaliação do presidente do Sindicato dos Previdenciários de Sergipe (Sindipreve), Ronald Acioli, o movimento dessa vez não foi vitorioso uma vez que o índice de rajuste concedido pelo Governo não é suficiente para cobrir as perdas salarias acumuladas avaliadas em mais de 800 por cento.

"O movimento está esgotado, estender agreve não modificaria o quadro. Não iríamos conseguir mais nada além do que foi condedido", observou Ronald Acioli. No entanto ele está esperançoso no movimento durante o próximo ano. A categoria está com uma estratégia para conscientizar inicialmente a população. "Vamos trabalhar a comunidade, conscientizá-la dos serviços prestados, vamos criar um centro de controle de qualidade do usuário e fazer com que a população valorize e defenda os serviços prestados pelo funcionalismo público", ressaltou o presidente do Sindicato.

Está assegurado aos previdenciários um reajuste de 40 por cento sobre os salários do mês de dezembro em janeiro, 35 no mês de fevereiro o 25 no mês de março, todos também sobre os salários de dezembro, vale refeição para todos, auxílio creche e a concessão das 12 referências para aqueles que deixaram de receber em 1985.

Os previdenciários decidiram em assembléia acabar com a greve de dezoito dias.

Comerciantes acreditam numa reação das vendas no Natal

As vendas começaram a reagir. O índice está crescendo desde o fim da semana que passou. Os comerciantes estão confiantes, apesar de considerar fraco o movimento para esta época do ano. Se comparado o movimento com o mesmo período do ano passado, os comerciantes acreditam que as vendas cairam cerca de 50 por cento.

Os preços também não estão atrativos. Para se ter uma idéia o peru, produto mais consumido durante o Natal, está custando Cr$ 1.990,00 o quilograma. Um peru de tamanho médio pesando pouco mais de 7 quilos está sendo comercializado nos supermercados por Cr$ 14.109,00, o quilograma de nozes está custando Cr$ 8.269,00, um quilograma de presunto tenro semi desossado custa Cr$ 8.900,00.

Os consumidores reclamam dos preços e dizem que neste final de ano estão resumindo a cesta de Natal. Na opinião da comerciária Ana Maria Magalhães a solução é reduzir o consumo dos produtos e procurar os estabelecimentos que vendem mais baratos. "Tem que fazer uma pesquisa de preço antes de comprar". ressaltou a comerciária.

Os vendedores estão desesperados. Esperava-se um movimento maior neste final de ano e, consequentemente, maiores comissões. A vendedora Célia Pereira disse que no ano passado às 10 horas da manhã ela já estava cansada de trabalhar na loja, mas ontem neste horário não havia qualquer cliente. "Melhorou um pouco porque estava ruim demais, mas mesmo assim as vendas continuam fracas", disse a vendedora.

A vendedora Adriana Rocha acredita que as vendagens cairam em mais de 50 por cento, se considerado com o mesmo período do ano passado. "Espero que melhore agora depois que a última parcela do décimo terceiro salário está sendo paga", finalizou.

(Foto: Luiz Carlos Moreira)

O peru foi o mais procurado no dia de ontem no mercado e supermercados

Mineiros aguardam uma definição

Os 850 funcionários da Petrobrás Mineração S/A (Petromisa) em férias coletivas, podem ter a situação revista no próximo ano. Para tanto, a categoria estará reunida em assembléia geral no dia 8 de janeiro em local a ser definido. Os mineiros estão insatisfeitos com o posicionamento da Companhia do Vale do Rio Doce que assumiu o controle da estatal em Sergipe que concedeu férias coletivas sem consultar os funcionários.

"A atitude nos pegou de surpresa, mas a gente somente vai tomar um posicionamento no dia 8, depois que o Sindicato negociar com a Vale do Rio Doce a situação dos empregados da Petromisa", avaliou o sindicalista Marinaldo Alves Santos, diretor do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de Minerais não Metálicos do Estado de Sergipe, (Sindimina). As férias coletivas devem encerrar no dia 6 de janeiro do próximo ano.

Nesta data, haverá uma reunião entre a direção do Sindimina e a direção da empresa Vale do Rio Doce que assumiu o controle da Empresa. A pauta estabelecida é justamente a definição da situação dos 850 funcionários que entraram em férias coletivas na última quinta-feira.

CVRD estuda recontratação dos empregados

COMUNICADO

Para surpresa dos funcionários, a diretoria da Empresa Vale do Rio Doce divulgou comunicado à categoria na última quinta-feira. "Conforme é do conhecimento do quadro de empregados da Petromisa, - diz um dos trechos do comunicado - foi firmado em 28/10/91 um acordo envolvendo a CVRD/Petrobrás/Petromisa/Governo Estadual e Ministério da Infra-estrutura, no qual ficou operado pela CVRD, sob a forma de arrendamento".

A decisão de conceder férias coletivas aos funcionários é explicada pela diretoria da empresa como forma da necessidade de um período de recesso no complexo industrial e por estes motivos suspendeu todas as atividades a partir do quinta-feira e que os empregados devem aguardar em suas respectivas residências, sem qualquer prejuízos, convocação para acerto de suas situações trabalhistas.

"Acreditam que a nova fase - finaliza a carta dirigida aos funcionários - que breve estará sendo iniciada, permitirá a recuperação deste empreendimento, o qual, sem dúvida, terá reflexos positivos na economia do Estado de Sergipe, servindo para a melhoria das condições de vida de sua população".

Marginal é eliminado com seis tiros em Lagarto

Com seis tiros de revólver foi assassinado na tarde de sábado, o marginal João Ferreira dos Santos, de 25 anos. O crime ocorreu por volta das 17 horas no Bairro da Estação, próximo ao lugar denominado Cruze Casas, no município de Lagarto.

João Ferreira dos Santos foi atingido pelas costas, sendo autores do delito os indivíduos Auduilson e um tal de Joza Guarda. Os dois estão foragidos e estão sendo procurados pelo capitão Lima, delegado regional de polícia daquela cidade.

Segundo informações, João Ferreira dos Santos, natural de Simão Dias, filho de Cícero José dos Santos e Josefa Ferreira dos Santos, residia no Povoado Limoeiro, em Lagarto, foi morto por vingança e inclusive recebeu os tiros de tocaia.

João Ferreira já esteve preso por várias vezes por prática de vários delitos, entre eles, furtos, roubos e uso de maconha, inclusive já esteve preso no Reformatório Penal onde passou cerca de dois anos cumprindo pena.

O corpo foi removido do local para o Instituto Médico Legal, dando entrada às 10:00 horas do domingo para ser necropsiado pelo médico Neuzuilton Lima Fontes. A causa mortis ocorreu por anemia aguda e choque hemorrágico.

Está preso na 1ª Delegacia suspeito de furtar veículo

Edvaldo dos Santos, de 32 anos, foi preso na noite de domingo por agentes da Primeira Delegacia Metropolitana sob suspeita de ter furtado um veículo Ford Pampa, que estava estacionado na zona sul da cidade.

Edvaldo dos Santos, que reside na Rua Nestor Sampaio, 36, Bairro Grageru, deu entrada no xadrez da delegacia às 18:00 horas e ontem a tarde foi interrogado pelo delegado Antonio Carlos de Oliveira. O delegado não quis adiantar as declarações do acusado a fim de não atrapalhar as investigações.

Outro que está preso no xadrez da Segunda Delegacia Metropolitana é Adenoaldo dos Santos, de 34 anos, morador na Rua Olimar, nº 06 - Barra dos Coqueiros. Adenoaldo é funcionário da Construtura Atenco e andou furtando de um colega de trabalho a importância de Cr$ 2 mil 500 e um maço de cigarros. O autor da prisão foi o vigilante da firma construtora.

Também está preso naquela especializada o ladrão João Maria Vitor, de 20 anos, natural de Currais Novos - Rio Grande do Norte. A sua prisão ocorreu às 20 horas do domingo, por ter furtado um par de tênis de um colega, funcionário da Norcon

Tentativa de assalto acaba na morte de anciã, no Rio

RIO - Dulce Batista Albuquerque, de 71 anos, morreu ontem de manhã, com um tiro no pescoço, durante uma tentativa de assalto na agência do Banco Nacional da Rua Haddock Lobo 360, na Tijuca. Ela estava em uma das filas da agência, quando, por volta das 10h50m, quatro homens armados de revólveres anunciaram o assalto. Os seguranças dos bancos reagiram, o que provocou o tiroteio. Maria Cecília Carvalho de Faria, de 73 anos, baleada, foi levada para o Hospital Souza Aguiar. Duas outras pessoas não identificadas ficaram feridas e foram encaminhadas para o Hospital do Andaraí.

Os assaltantes do Banco chegaram num Monza Clássic cinza, sem placa, segundo o delegado Maurílio Moreira, da 18ª DP (Praça da Bandeira). Eles tentaram tomar como refém a subgerente Cristina Mainard, mas desistiram quando um dos guardas resolveu revidar. Estavam no banco na hora do assalto os seguranças Walmir Ferreira Marques, Carlos Roberto de Almeida e Etequiel José Dias. O responsável pela agência era o supervisor Alceu dos Santos dos Santos. Todos foram ouvidos na 18ª DP. De acordo com o delegado Maurílio Moreira, os bandidos não conseguiram concretizar o assalto, e conseguiram fugir depois que os comerciantes acionaram a polícia.

ARRASTÃO

O delegado Hélio Vígio Gomes, titular da 19ª DP (Tijuca), admitiu que os boatos sobre arrastões na Praça Saens Peha podem ter sido forjados pelos próprios comerciantes locais que quiseram garantir segurança contra os pivetes neste fim de ano. O presidente da Associação Comercial e Industrial da Tijuca, Moises Cueiroz, telefonou ontem cedo para o delegado e pediu segurança especial da polícia, porque, segundo o boato original, o "arrastão" que seria promovido por moradores do Morrodo Salgueiro e do Borel estava marcado para ontem.

Como médida preventiva contra o pânico, Hélio Vigio - que ficou de plantão na Praça Saens Peha - determinou a seus policiais que todas as pessoas fossem detidas. Até o começo da tarde, oito pessoas haviam sido presas - uma delas, Sandra Conceição, de 32 anos, detida em flagrante quanto, segundo vigio, duas pessoas foram detidas por divulgação do boato.

O delegado Helio Vigio, que ontem utilizou nove carros e 40 agentes da 19ª DP e da Coordenadoria de Inteligência e Apoio Policial (Cinap) para garantir a segurança de comerciantes e compradores, do Rua Conde de Bonfim até o largo da segunda-feira.

Delegado vai investigar um suicídio

O delegado de Boquim, sargento Izaias Ferreira Silva, está tentando desvendar os motivos que levaram o vigilante José João dos Santos, de 43 anos, a cometer suicídios.

José João dos Santos, casado, natural de Riachão de Dantas, filho de João Faustino dos Santos e de Maria de Jesus, que residia na Rua Josefa Bezerra, nº 55 - centro de Boquim, foi encontrado sem vida próximo a calçada da Emdrago, com suspeita de envenenamento.

A vítima estava somente de cueca, sendo que calça e camisa estavam com 20 a 40 metros de distância. Ao lado do corpo foi encontrado um liquido estranho de cor vermelha apresentando suspeita de veneno. O liquido foi recolhido pelo delegado para exames por peritos do Instituto Criminalistico.

O delegado Izaias Ferreira tomou conhecimento do caso, por volta das 22 horas do sábado e no dia seguinte encaminhou o corpo para o Instituto Médico Legal, dando entrada às 8h30min., para ser necropsiado. Até ontem o resultado da necropsia não tinha sido revelado.

Izaias vai ouvir três ou quatro pessoas como testemunhas a fim de chegar os motivos que levaram a José João tirar a sua própria vida. O delegado não quis adiantar se houve ou não suicidio ficando apenas em esclarecer que vai instaurar o inquérito policial no decorrer desta semana.

Duas crianças morrem e outras 3 ficam feridas em acidente

Duas crianças morreram e três outras ficaram feridas, uma delas em estado grave, em violento acidente ocorrido na noite do último domingo na pista que liga a Praia dos Abaís a BR-101, envolvendo o veículo Chevette de placa ED-5700 - Sergipe, dirigido por José Domingos Alves das Neves, de 38 anos.

O acidente ocorreu por volta das 18:00 horas, quando José Domingo Alves das Neves, morador na Rua das Rosas, nº 325 - em Estância, retornava da Praia dos Abaís, com a esposa Maria Isabel Souza Neves e Marilena de Tal além das filhas menores Isabela Souza Neves, de 5 anos e Daniela Souza Neves, de 3 anos, e o carro capotar por várias vezes após perder o controle da direção.

Isabela Souza Neves e Daniela Souza Neves, morreram assim que estavam sendo atendidas no Hospital da cidade de Estância, enquanto José Domingos - condutor do veículo, Marilena e Maria Isabela Souza Neves foram transportados para o Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, onde permanece em estado grave esta última. Ela sofreu traumatismo crânio encefálico.

O corpo das irmãs Isabela e Daniela Neves não foram removidos para o Instituto Médico Legal, como acontece em morte violenta. Os corpos foram liberados por um médico do hospital de Estância.

Carroceiro atingido com tiro acidentalmente em sua casa

O carroceiro José Sinval Dias, de 22 anos, foi atingido por um tiro de revolver calibre 38, dentro de sua própria casa quando limpava a arma e esta veio a disparar acidentalmente.

José Sinval Dias, solteiro, natural de Aracaju, filho de José Dias e de Maria Lúcia Bomfim, que residia na Travessa Guaporé nº 889 - Bairro Novo Paraíso, foi atingido pelo disparo na tarde do último domingo.

Segundo informações, a vítima chegou a ser socorrido pára o Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, onde veio a falecer minutos depois. A bala atingiu o torax provocando choque hemorrágico. O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal, dando entrada às 16h40min., para ser necropsiado.

OUTRO

Outro corpo a dar entrada no domingo, foi o do carpinteiro Jenaldo Ferreira Rocha, de 31 anos, natural de Capela, casado, filho de José Alves Rocha de Maria do Carmo Ferreira, que residia no Parque Angélica Catarina, próximo à Rua D. Conjunto Bugio II.

Jenaldo Ferreira foi vítima de homicídio a arma de fogo próximo a sua casa. O autor dos tiros não foi identificado, entretanto, a delegada Georfiza Costa, da Delegacia Especial de Homicídios e Costumes - DEHOC, está investigando o caso.

Corpos sã[illegible] submetid[illegible] a necróp[illegible]

Três corpos não [illegible] foram entrada [illegible] 48 horas no Instituto [illegible] Legal/I.L., para serem [illegible] dos. Um atropelamento [illegible] homicídio e outro por [illegible] fica.

O homicídio ocorreu [illegible] pes de faca peixeira na [illegible] Avenida Tancredo [illegible] ximo ao posto de gasolina [illegible] fica em frente ao Terminal [illegible] doviário José Figueiredo. A vítima é de cor morena, [illegible] 1,60 de altura, trajava [illegible] short vermelho e camisa [illegible] sem gola, sexo masculino.

O corpo por [illegible] do sexo masculino [illegible] parecido desde domingo [illegible] manhã no Rio Poxim, [illegible] rado das águas pelas [illegible] ras, por homens do Corpo de Bombeiros. A vítima apresentava sinais ligeiro de putrefação.

Enquanto o [illegible] foi encontrado próximo [illegible] do ônibus do Terminal [illegible] Ferraz - centro, por [illegible] nição que serve ao Departamento Especial daquela área. A [illegible] va bermuda verde [illegible] amarela, aparenta ter [illegible] 35 anos, altura 1,65, [illegible] sa mortis ocorreu [illegible] hepática provocada [illegible] de álcool no fígado.

Segundo a direção [illegible] ontem pela manhã [illegible] Instituto de Identificação [illegible] los Menezes [illegible] pressões digitais [illegible] podendo na manhã [illegible] fornecidos os nomes [illegible] tenham sido identificados [illegible] quele órgão.

EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE 10 DIAS.

O DOUTOR CEZÁRIO SIQUEIRA NETO, MM. JUIZ SUBSTITUTO DESTA COMARCA DE BOQUIM, ESTADO DE SERGIPE, NA FORMA DE LEI, ETC...

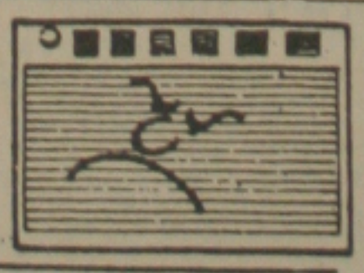
FAZ SABER, todos quanto o presente Edital virem e dele conhecimento tiverem que, não tendo sido encontrado nesta cidade o Sr. JOSÉ PEDRO DE ARAÚJO, brasileiro, solteiro, autônomo, residente e domiciliado atualmente em lugar incerto e não sabido, fica o mesmo devidamente CITADO para pagar o valor do crédito reclamado ou depositá-lo em Júizo no prazo de vinte e quatro horas. (24:00h), sob pena de lhe ser penhorado o imóvel hipotecado, nos autos da Ação de Execução nº 775/89, em curso por este Cartório, que lhe move BRADESCO S/A CREDITO IMOBILIÁRIO. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Boquim, Estado de Sergipe, aos dezessete (17) dias do mês de outubro de hum mil novecentos e noventa e um (1991) Eu, assinatura ilegível, Escrivão Substituto do Cartório do 1º Ofício que datilografei e subscrevi

Casório Siqueira Neto
Juiz substituto

Dr. GILDO SIMÕES
Doenças de pele
Rua Arauá,
218 (Lapec)
Aberto das 14 às 15:30 horas.

mil TINTAS
COMERCIAL DE TINTAS LTDA.
• Tintas Automotivas e Imobiliárias
• Tintas em Spray
• Thinners • Lixas
• Materiais para pintura em geral
Av. Coelho e Campos, 526 - Aracajú - SE
F.: (079) 224.7733 - 222.5324 - 222.2083

Seu Ar Condicionado pifou?



NÃO DURMA SEM ELE

Ligue AIR SPRING
231.8058 • 231-8908 • 211-1805
E TENHA A CERTEZA QUE HOJE MESMO VOCÊ VAI DORMIR NO SOSSEGO

MARA JOSELI, 18 ANOS DE IDADE, PORTADORA DE LEUCEMIA M-3, PRECISA FAZER UM TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA NOS ESTADOS UNIDOS, NOS PRÓXIMOS TRÊS MESES. SUA VIDA DEPENDE DE DEUS E DESSA OPERAÇÃO QUE ESTIMADA EM 205.000 DÓLARES, APROXIMADAMENTE 100 MILHÕES DE CRUZEIROS. DEPOSITE QUALQUER QUANTIA EM CONTA DA MARA. É MUITO POUCO PRA VOCÊ ... MAS ... PODE SER TUDO PARA ELA.
Você poderá depositar em qualquer agência do Banco do Brasil. Faça o seu depósito no mais [illegible]

Guia de Depósito — Agência 0017-5 — Conta 76.419-1 — Mara Joseli Queiroz da Silva — BANCO DO BRASIL

Recibo de Depósito — Mara Joseli Queiroz da Silva — BANCO DO BRASIL

Apoio: Gazeta de Sergipe

CRECHE E HOTELZINHO
Gente Inocente
CUIDAMOS DO SEU FILHO COM TODO AMOR E CARINHO.
A PARTIR DOS 4 MESES ATÉ OS 5 ANOS.
HORÁRIOS:
• MATUTINO
• VESPERTINO
• PERÍODO INTEGRAL
• FINAL DE SEMANA

RUA RUI BARBOSA, [illegible]
TEL.: (079) [illegible]
BAIRRO SIQUEIRA CAMPOS
ARACAJU-SERGIPE

...uminense vai ...anter regime ...valorização

...IO - Ainda não será desta ...que o Fluminense abriga ...cofres para montar um ti... ...mpolgante, como acontecem 1975, com Rivelino, ... Cesar e outros grandes ...res, e em 1984, quando ...rito saiu do Cosmos para ...ranjeiras. O superávit de ...00 milhões com que o clu... ...chará o ano levou os dirigentes a conclusão de que ...no caminho certo, ao in... ...em jogadores desconheci... ...baratos.

...lateral Jorge Fauli, de... ...pelo Vasco ao Matsuba... ...confirmado pelo vice-pre... ...e de Futebol, Valquir Fi... ...l, como o primeiro reforço ...1992. Outras contratações ...derão das propostas de ... clubes para troca ou ...a. Ninguém é inegociável. ... jogadores emprestados, ...ho Andrioli (Botafogo de ...ão Preto), Franklin (Bra...o) e Robert (América), es... ...no elenco para o próximo

...Edinho conversou com o ...te durante um churrasco ...be, mas não tratou da re... ...ão do seu contrato. A ...cia, segundo o próprio ...r, é que Edinho permane... ...comando técnico da equi... ...próxima temporada.

... Vamos acertar isso nos ...os dias, quando já fare... ...o planejamento para o ...onato brasileiro. Mas con... ...es em segredo, para não ...tar a cobiça de outros ... - disse.

Para o bem da nação rubronegra Júnior fica por mais seis meses.

Júnior impõe condições para continuar no Fla

RIO - Junior já disse ao vice-presidente de Futebol do Flamengo, Paulo Dantas, que se for para o bem de toda a nação rubro-negra, ele ficará no clube pelo menos por mais seis meses e disputará o Campeonato Brasileiro de 1992. Impõe, no entanto, duas condições: que a diretoria aceite a proposta que apresentará para renovar o contrato e que o grupo campeão seja mantido:

- Com a equipe certinha, tudo fica mais fácil e então vale a pena continuar.

Na semana passada, Junior deixou claro que tudo estaria na dependência do Flamengo, pois os problemas familiares já estavam contornados, uma vez que seus filhos passarão a estudar o dia inteiro e não sentirão tanto a sua falta. Mas, transmitiu seu desejo a diretoria do Flamengo, que aguarda apenas a apresentação da proposta do jogador para iniciar os entendimentos para a renovação do contrato, que vencerá no fim do ano.

Junior foi ao encontro de Paulo Dantas, na Gávea, com o tio, Vavá, também seu procurador. A conversa durou apenas 10 minutos e todos pareciam satisfeitos e animados.

PIÁ

De nada adiantaram os cruzamentos que resultaram nos dois primeiros gols do Flamengo na decisão do campeonato contra o Fluminense. Muito menos o fato de ter jogado as 25 partidas da competição. A diretoria do Flamengo contratará um lateral-esquerdo para substituir Piá, considerado frágil física e tecnicamente. O preferido é Roberto Carlos, do União São João de Araras, convocado para a seleção pré-olímpica.

Apesar dos planos de conseguir um substituto para Piá, o Flamengo não sabe o que fazer com o atual titular. Se o empresta ou investe num trabalho a médio prazo para dar mais força física ao jogador. A maior preocupação na Gávea, porém, continua sendo Junior. Os jogadores, mesmo de férias, e os dirigentes torcem para que o apoiador não abandone o futebol. Esperam a decisão de Junior até para definir o futuro do técnico Carlinhos. Caso o jogador abandone a Carreira, deverá substituir o treinador campeão.

Mexicano tem concorrentes americanos

SÃO PAULO - O favorito e atual campeão da São Silvestre, o mexicano Arturo Barrios, tem mais dois fortes adversários na prova deste ano, segundo os organizadores da prova. Foi confirmada as presenças dos americanos Doug Padilla e Marc Plaatjes, anunciadas como possíveis ganhadores da São Silvestre por Victor Malzoni, diretor da corrida. A chegada dos americanos está prevista para domingo, 29.

Padilla, de 35 anos, é o mais experiente dos dois, já tendo participado da Olímpiada de Los Angeles, em 1984, e da Copa do Mundo de 1985, quando conseguiu o melhor resultado de sua carreira, ao vencer a prova dos 5.000 metros. Sua última vitória aconteceu em 1990, no Mobil Indoor Gran Prix. Plaatjes, por sua vez, esta mais acostumada a correr provas mais longas do que a São Silvestre - a corrida de São Paulo tem 15 quilômetros. Ele ganhou os 25 quilômetros do Grand Rapids, nos Estados Unidos, e ficou em segundo lugar na Maratona de Berlim. Malzoni acredita que os americanos têm chance de surpreender em São Paul.

- São dois atletas de destaque. O Padilla é mais experiente e conhece todos os truques para conseguir um bom resultado. Já o Marc é desconhecido do grande público, mas seus resultados o credenciam como um dos fortes candidatos a vitória - garantiu Malzoni, no almoço de lançamento da prova, tendo ao lado os brasileiros Valdenor dos Santos, segundo colocado em 1989 e mais esperança nacional este ano, e Joaquim Cruz, medalha de ouro em Los Angeles e Prata em Seul, que correrá a prova pela primeira vez.

REFORÇOS

Dois atletas dos Estados Unidos renorcarão o pelotão internacional que corre na São Silvestre. O Califoriano Doug Padilla e o sul-africano naturalizado Marc Platus confirmaram presença na tradicional corrida de rua. A dupla, ao lado do queniano John Nguçi e do mexicano Arturo Bairros, aparece como favorita ao título. Os candidatos desembarcam na cidade dois dias antes da prova.

Padilla, de 35 anos, e formado em engenharia eletrônica pela Universidade de Brigham Young. Em 1983, o californiano se classificou em quinto lugar no mundial. No ano seguinte, obteve a sétima posição na Olímpiada de Los Angeles. Em 1985, Padilla registrou seu melhor resultado: o primeiro lugar na Copa do Mundo nos 5 mil metros. O título mais recente é o do Mobil Indoor Grand Prix do ano passado.

Platjes também tem boas marcas no seu currículo. Este ano, ele venceu a prova dos 25 quilômetros do "Grand Rapids", nos Estados Unidos. Na maratona de Berlim, o atleta chegou em segundo lugar. Platjes já prometeu surpreender nas ruas de São Paulo.

Mauro Silva agora tem ...rande sonho

...GOIÂNIA - Depois de con...r a posição de titular abso... ...a Seleção, Mauro Silva, 23 ... tem um sonho: deixar o ...ntro e jogar a próxima ...rada pelo São Paulo, atual ...eão brasileiro e paulista. O ...dor não pensa em outra col... ...não jogar ao lado de Raí, ...r e Elivelton, seus compa... ...os de seleção.

O Globo - Antes de você ...presentar a Seleção, es... ...mantendo a forma no ...Paulo. Quando assina o ...ato com o clube?

Mauro Silva - Tomara ...seja o mais rápido. Gos... ...uito do São Paulo, que ...ma estrutura incrível. O ...ente é muito bom. Seria ...vilhoso jogar no São ...

O Globo - E o Bragantino, ...eu clube?

Mauro Silva - Chegou a ...de sair. Carreira de jo... ...é curta. Preciso con... ...r minha independência ...ceira.

O Globo - Os dirigentes ...ão Paulo já o procura...

Mauro Silva - Estamos ...ersando há algum tempo. ...o Paulo tem interesse no ...futebol. Depende só do ...o do valor do meu passe ...os dois clubes.

São Conrado sagrou-se campeão

Uma tarde bonita e de muita festa aconteceu no último domingo no Estádio Adolpho Rollemberg, quando o São Conrado (1º quadro) sagrou-se campeão, e o Cantareira (2º quadro), da Liga Sergipana de Futsal Menor, presidida pelo desportista Tarzan.

A peleja preliminar (2º quadros) foi disputada pelo time do Cantareira e 11 Combinados com o resultado no tempo normal ficando no 0x0. A decisão ficou mesmo para os pênaltis. O Cantareira foi o grande vitorioso depois do goleiro defender uma das penalidades, com Marcelo do Cantareira convertendo o gol da vitória e do título. A torcida do Cantareira não se conteve e invadiu o gramado abraçando os atletas campeões. O treinador-campeão do Cantareira, Juracy, o vice-presidente Gilbertos e os torcedores fizeram no centro do gramado e rezaram, todos de mão dadas para o companheiro Zé Rivaldo (meio campista) que está hospitalizado, quando do último jogo que deu ao time a condição de disputar a o título.

Depois de dá a volta olímpica carregando o troféu os atletas e torcedores do Cantareira se deslocaram para a sede social do clube, localizada na travessa Senhor do Bomfim, esquina com a rua Bahia, onde comemoraram até altas horas da noite o título com muita cerveja e churrasco, com muito samba no pé.

Antes porém o presidente Juracy, fez entrega de medalhas a todos os atletas e alguns dirigentes e colaboradores do clube, com cada jogador dando sua palavra e sua força, para que todos se somem para uma maior união do grupo no próximo ano.

A festa se prolongou até altas horas da noite, sendo consumidas 30 caixas de cerveja e 15 de refrigerantes.

Muitas atrações no Futsal-Show

A Federação Sergipana de Futebol de Salão confirmou para esta sexta-feira às 21:00 horas tendo como local o Ginásio do Iate Clube de Aracaju, a realização do V Futsal Show entre Sergipe e Confiança cujas equipes serão formadas por atletas do Futsal Profissional que atuam fora do nosso Estado Gil (Bahia) Nando (América) Dinda (Sport) Batista (Náutico) estarão participando ao lado de Alex, Elenilson, Audair, Malvina, Paulinho, e tantos outros.

O Sergipe será dirigido pelo técnico Geraldo Oliveira com a coordenação do Prof. Edson Barros, já o Confiança terá como técnico Sérgio Carlos além da colaboração de José Lourenço. Após a partida haverá uma confraternização entre os atletas, na preliminar a ACDS irá enfrentar o Sindicato dos Radialistas.

OS MELHORES DO ANO

A Federação Sergipana de Futebol de Salão vai promover no próximo mês a festa dos **Melhores do Ano** no salonismo com a entrega da famosa "Bola de Curo Piazza" aos atletas, dirigentes e componentes da imprensa que mais colaboraram com o Futsal no ano de 1991.

"Os Melhores do Ano" promoção da FSFS aconteceu pela primeira vez em 1988 sempre tendo como local a Boate Catavento da Associação Atlética de Sergipe com a premiação sendo oferecida pela Metalúrgica Pizza a maior fábrica de troféu de toda a América do Sul.

A relação dos melhores do ano será divulgada na próxima semana.

Futsal-show esperado com grande expectativa

TÁXI BAIXOU DE PREÇO

Na SAMAM voce adquire o seu táxi Fiat
com incentivo do governo, sem imposto.
Taxista, aproveite esta chance de ter o seu Fiat.

O CARRO MAIS BARATO DO MERCADO

SAMAM

PLENÁRIO

Por: Cláudio Messias

O quebra-quebra na PMA

Mais uma vez o prefeito Wellington Paixão foi vítima da situação econômica do País e da falta de uma boa assessoria de comunicação. Faltou competência da Secom, para evitar o que se registrou na porta da Prefeitura, onde foi necessária a presença da Polícia Militar, com seu batalhão de choque e também agentes da Polícia Civil, a fim de conter os trabalhadores famintos e sem dinheiro.

O prefeito Wellington Paixão já tinha elaborado um calendário de pagamento, que iria de 20 ao dia três de janeiro. Entretanto, na última quinta-feira, Paixão, angustiado com a situação dos servidores, viajou para Brasília e conseguiu recursos da ordem de Cr$ 600 milhões de cruzeiros, o que permitiria o pagamento do 13º do pessoal, antes do Natal. O prefeito não queria que os servidores ficassem sem sua ceia. Ainda na quinta-feira à noite, ele conseguiu viabilizar o pagamento para a sexta-feira, arranjando Cr$ 250 milhões no Banco do Brasil, que teve boa vontade em liberar o dinheiro e tudo estava tranquilo, quando chegou ontem pela manhã e filas imensas se formaram na porta da agência do Banese da rua Capela.

Às 10 horas, o gerente da agência foi até os servidores e disse que a Prefeitura não tinha mandado o dinheiro para o pagamento. Revoltados, os servidores foram para o Palácio Ignácio Barbosa, exigir do prefeito o 13º salário. Enquanto isso, a fim de evitar o pior, o gerente da agência Banese, fez com que as caixas saíssem da agência num "camburão" da Polícia Militar.

O dinheiro existia para o pagamento líquido da folha que é de Cr$ 1 bilhão e 450 milhões (o bruto é de Cr$ 1,9 bilhão). Entretanto, o Banco do Brasil repassou o dinheiro em cédulas de Cr$ 50 mil, o que inviabilizaria o pagamento da maioria do pessoal, que recebe Cr$ 42 mil, estava até sem o da passagem, quanto mais para dar o troco de Cr$ 8 mil cruzeiros.

No momento, em que se soube que não havia como pagar ao pessoal, porque o dinheiro estava "pegado", caberia a Comunicação Social da PMA colocar um carro de som na porta do banco e explicar. Não se tem dinheiro para carro de som em festas que o povo não ganha coisa alguma, não se gasta com o desnecessário, então, qual a razão de não se trabalhar, quando o momento exige competência profissional? E a falta de capacidade? Ou o medo de enfrentar a realidade, porque não se tem credibilidade para que o peão acredite que está se falando a verdade? Por essa inépcia, infelizmente, houve o quebra-quebra, levado também por ato político (talvez), porque o maior motivo foi a fome e o desespero.

O prefeito Wellington Paixão mostrou que é um homem sensível e não está alheio aos problemas dos servidores e por isso fez de tudo para liberar o 13º antes do Natal. O Banco do Brasil, através de sua superintendência regional, colaborou com a Prefeitura e, em caráter excepcional, liberou na sexta-feira Cr$ 250 milhões e mais igual quantia ontem, logo pela manhã. É bom que se diga que o Banco do Brasil tem um espaço de 48 horas para liberar os recursos, quando solicitado pela Prefeitura, que deveria ter feito a solicitação na terça-feira, só acontecendo isso na quinta mas, mesmo assim, ainda se liberou recursos. O complemento de ontem era de quase um bilhão e mais uma vez o BB "arranjou" Cr$ 250 milhões.

Tudo foi feito para que o servidor público municipal não ficasse sem seu dinheiro no Natal. Quem teve a oportunidade de chegar perto do prefeito Wellington Paixão, pôde compreender o seu desespero, a sua angústia, porque ele entende a situação de dificuldades do povo, do trabalhador sofrido de salário mínimo e, em momento algum, culpou os servidores pelo ato de vandalismo que aconteceu na porta do Ignácio Barbosa.

Meu Deus do céu o que é que está acontecendo neste País. A culpa é dos administradores municipais ou de uma situação que se arrasta por décadas? O discurso não resolve, mas é necessário que se faça alguma coisa para por uma basta nisso tudo. É preciso que as pessoas não tenham medo de dizer a verdade, nos momentos essenciais. Aqueles que auxiliam os administradores devem ter, no mínimo, credibilidade, competência para resolver situações vexatórias como a de ontem, a fim de que o administrador não seja levado a angústia, por não poder solucionar, de imediato o que está ali na sua frente.

O prefeito tentou de todas as formas uma solução rápida e a única coisa que conseguiu foi que o Banese enviasse um jatinho, às pressas, para Salvador, a fim de trocar as cédulas de Cr$ 50 mil. O prefeito não teve culpa pelo saque de Cr$ 10 milhões de cruzeiros nas agências do Banese na última sexta-feira, com o pagamento de 13º, salários e descontos normais de cheques. A culpa de Paixão foi ser sensível e querer pagar logo aos servidores fora do calendário pre-determinado, não contando com os imprevistos que ocorreram no mercado, com a falta de dinheiro. Diante de tudo que aconteceu ficaram vários exemplos para os administradores, a começar pela escolha de auxiliares compententes e não confiar numa economia instável. O desespero de ontem é o retrato do Brasil, que começou a se desenhar em 15 de março de 89. O sonho colorido quebrou no caminho e o pesadelo se tornou uma realidade. (Por Cláudio Messias).

É FOGO

• Rosalvo Alexandre apareceu no almoço oferecido pelo senador Albano Franco para os jornalistas, a fim de convidar os profissionais de imprensa para o seu tradicional jabá com abóbora, que realiza, tradicionalmente, no final de dezembro e este ano será nesta sexta-feira. Rosalvo aproveitou para estender o convite ao senador, que prometeu ir, caso esteja em Aracaju.

• **Aproveitando a presença de Rosalvo, o Bocão, o radialista Carlos Magalhães não se conteve e disse: além de Bocão, agora é bicão.**

• Jerônimo Reis esteve ontem na Assembléia Legislativa, visitando correligionários e antigos assessores do seu gabinete, que hoje é ocupado por José Lino da Cruz. O deputado federal lagartense disse que só retorna a Brasília em fevereiro.

• **Ontem, por volta das 16 horas, desceram no mesmo elevado Cabo Zé (irmão de Rosendo Ribeiro Filho); o deputado federal José Teles de Mendonça; e o líder do PFL na Assembléia Legislativa, Carlos Magno. Cabo Zé aproveitou a oportunidade para dizer que era um encontro de prefeituráveis, uma vez que ele é candidato em Lagarto; Zé Teles em Itabaiana; e Magno apontado como candidato em Estância. Magno fez questão de ressaltar que não é candidato a sucessão de Walter Cardoso.**

• Reinaldo Moura chegou apressado ao Hotel Parque dos Coqueiros, onde o senador Albano Franco almoçava com os jornalistas no Parque dos Coqueiros, e disse que tinha uma coisa muito importante para falar com Albano, mas não quis revelar do que se tratava.

• **Enquanto Albano almoçava com jornalistas no Parque dos Coqueiros, o governador João Alves recebia secretários e outros auxiliares para um almoço de confraternização no Palácio Veraneio.**

• Mais uma vez faltou dinheiro ontem no posto do Banese na Assembléia Legislativa, deixando os servidores fulos da vida pela demora no atendimento. Para que não houvesse tumulto, foram distribuídas senhas e o pessoal era atendido a proporção que a grana chegava.

• **Chico de França, sempre em alta velocidade, aproveitou o almoço com o senador para saber o que ele estava fazendo para que os aposentados recebessem os 147%. Zé Brasil que estava ao seu lado, não perdeu tempo e disse: Chico está pensando em nós, porque quando chegarmos lá, vamos enfrentar os mesmos problemas. Enquanto isso, o senador explicou que o Governo Federal não quer causar prejuízos para ninguém, mas a verdade é que a Previdência Social está sem recursos.**

BASTIDORES

PAIXÃO

O prefeito Wellington Paixão considerou que a manifestação de ontem, em frente à Prefeitura de Aracaju, não teve a participação dos servidores, mas de personagens outras ligadas a setores políticos que lhe fazem oposição. Paixão garantiu que vai apurar com rigor o ato de vandalismo que se transformou uma manifestação em que a Prefeitura não tinha culpa.

•º•

Paixão também eximiu de culpa o Banco do Estado de Sergipe, que estava sem dinheiro em caixa para fazer o pagamento dos servidores. O Banco do Brasil não forneceu dinheiro suficiente para suportar o volume de saques que ocorreu nestes últimos dias.

SEXTA-FEIRA

O problema da falta de dinheiro também ocorreu com o funcionalismo público estadual. Desde sexta-feira passada que o Banese está com dificuldades de dinheiro para o pagamento aos servidores. Nas agências do Calçadão da João Pessoa não houve dinheiro para cobrir os cheques apresentados por parte dos servidores do Estado.

•º•

Ontem muita gente foi ao Banese tentar o saque, mas retornaram sem o dinheiro. O Banco do Brasil continuava sem repassar o dinheiro para suprir o caixa. Alguém até admitiu que havia ordens superiores para que o BB prendesse o dinheiro, a fim de evitar o consumo exagerado no período de Natal.

ROSALVO

O vereador Rosalvo Alexandre compareceu, ontem, ao almoço que o senador Albano Franco oferecia aos jornalistas, no Parque dos Coqueiros. O objetivo foi anunciar a jabá com abóbora que oferecerá à imprensa na próxima sexta-feira, em sua casa.

•º•

Rosalvo aproveitou para também convidar o senador Albano Franco para participar do jantar: "o jabá com abóbora é democrático e todos podem comparecer nesta festa de confraternização", disse Rosalvo com o seu vozeirão.

IDALITO

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe Idalito de Oliveira, considerou que "nós brasileiros é que temos a responsabilidade de salvar o País" e notou que o sentimento de patriotismo está desaparecendo no Brasil. Segundo Idalito, muita gente está montando seus negócios e querendo ganhar muito e imediatamente: "querem vender pouco e ganhar muito e isso não pode".

•º•

O empresário Idalito de Oliveira revelou que existe desemprego em Sergipe, como vem ocorrendo em todo o País, mas em proporções aceitáveis. O presidente da Fies considera que a economia sergipana é "altamente equilibrada".

EMSURB

O Aeroporto de Aracaju talvez seja o único do País onde não existe um box para informações turísticas da Empresa de Turismo oficial. Havia um, mas a funcionária não ia ao trabalho. Ao invés de demitir a servidora faltosa, Salles teve uma idéia brilhante: "acabou os serviços e solucionou o problema ".

•º•

Ainda no aeroporto o disquehotel está quebrado e o turista já sente a falta de estrutura ao pisar em solo sergipano, exatamente na porta de entrada, que é o aeroporto.

A CARTA

A propósito de notícia veiculada pelos jornais sergipanos nas edições do último sábado informando que, por proposta da minha autoria, a Assembléia Geral da AEASE poderá excluir do quadro da entidade o engenheiro Agrônomo Edimilson Machado de Almeida, esclareço:

a) O senhor Rosalvo Alexandre vem, desde há muito, empenhado em obter da AEASE uma punição para o colega Edimilson usando, para justificar o objetivo, o pretexto das demissões da EMDAGRO.

b) Na última sessão da Assembléia Geral ocorrida em 19.12.91, demonstrando que estava interessado, exclusivamente, na punição a Edimilson, Rosalvo não apresentou qualquer proposta visando a reconquista do emprego pelos demitidos e continuou insistindo na sua velha proposta de levar a AEASE a considerar como "persona non gratae" o associado Edimilson Machado,

c) Sentindo que sua proposta não tinha a aceitação da maioria, o mesmo Rosalvo substituiu a mesma pela a de expulsão de Edimilson da AEASE.

d) A partir daí me manifestei para a Assembléia Geral, afirmando que a nova proposta era apenas a ré-edição da primeira de forma travestida e sugeri que a maneira adquada para se resolver a questão que estavam mobilizada a entidade, seria a constituição de uma comissão de sindicância para averiguar se houve quebra do codigo e ética profissional e, a partir daí, fossem aplicados os estatutos da AEASE.

e) Esta proposta que foi aprovada pela quase totalidade dos presentes, não tem, como se vê, qualquer intenção de condenar, muito menos "a priori" Edimilson ou os diretores da Emdagro como quer o senhor Rosalvo Alexandre;

f) É devido acrescentar, a Assembléia Geral indicou meu nome para indicar a Comissão de Sindicância quando declamarei que não me seria possível aceitar a incumbência pelas naturais suspeições que decorrem das minhas ligações profissionais e pessoais com o senhor Edmilson.

g) Restabelecida a verdade dos fatos, lamento que Rosalvo Alexandre, sentindo-se sem credibilidade na opinião pública e, particularmente, no seio da categoria agronômica, tenha usado o meu nome para atingir aos seus desafetos e se promover por meio da intriga e da calúnia.

Aracaju, 23 de dezembro de 1991

Engº Agrº ANTONIO BERNARDO SILVA DE LIMA

PREFEITURA

Ontem pela manhã um grupo de funcionários se reuniram em frente a Prefeitura Municipal de Aracaju, e , gritando contra o não recebimento do 13º salário, quebraram todos os jarros que se encontravam na entrada da PMA e chegaram até a apedrejar um dos seguranças, que teve de ser atendido às pressas, bastante ferido na cabeça.

.....

O problema do pessoal municipal, é que, quanco estavam na fila do BANESE para receber o 13º salário, foram avisados que o banco ia suspender o pagamento, por falta de dinheiro. Os servidores municipais, de imediato seguiram para a frente da PMA e começaram as críticas.

Programação

TV APERIPÊ CANAL 2

06:00h. Padrão a Côres
06:28h. Execução do Hino Nacional
06:30h. Real Idade
07:00h. Jornal da Manhã
07:30h. Glub Glub
08:00h. Canta Conto
08:30h. Ra-Tim-Bum
09:00h. Jornal da Manhã
09:30h. Vestibulando
10:30h. France Express
11:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
11:30h. Real Idade
12:00h. Vestibulando
13:00h. France Express
13:30h. Glub Glub
14:00h. Canta Conto
14:30h. Ra-Tim-Bum
15:00h. Sem Censura
18:00h. France Express
18:30h. Jornal da Educação
19:00h. Planeta Vida
19:25h. Jornal do Congresso
19:30h. Os Secredos do Corpo
20:30h. Jornal Rede Brasil Noite
21:00h. M.P.B
22:00h. 54 Minutos
23:00h. Execução do Hino Nacional
23:02h. Encerramento da Emissora

TV SERGIPE CANAL 4

05:30h. Telecurso 2º Grau
05:45h. Telecurso 2º Grau
06:00h. Bom Dia Brasil
06:30h. Bom Dia Sergipe
07:00h. Xou da Xuxa
11:35h. Sergipe Notícias 1ª Edição
11:50h. Globo Esporte Local
12:10h. Jornal Hoje
12:40h. Vale a Pena Ver de Novo - "Fera Radical"
13:40h. Sessão da Tarde - Quando Papai Noel Salvou o Natal"
15:45h. Escolinha do Professor Raimundo
16:15h. Roque Santeiro
17:00h. Felicidade
17:50h. Vamp
18:45h. Sergipe Notícias 2º Edição
19:00h. Jornal Nacional
19:40h. O Dono do Mundo
20:30h. Xuxa Especial
22:00h. Simpsons de Natal - "O Premito de Natal"
22:40h. Missa do Galo
00:10h. Campeões de Bilheteria - "O Milagre do Natal"

TV ATALAIA CANAL 8

06:10h. Despertar da Fé
06:30h. Sessão Desenho
08:00h. Sessão Desenho
09:30h. Show Maravilha
11:30h. Chapolin
12:00h. Chaves
12:30h. Cinema em Casa - "Vespera de Natal"
14:30h. Programa Livre
15:30h. Sessão Desenhos
16:00h. Do-Ré-Mi - Vovó Malfada
16:30h. Chapolin
17:00h. Chaves
17:35h. Aqui Agora
18:00h. T.J. Cidade
18:42h. Economia Popular
18:45h. T.J. Brasil
19:30h. Novela - Carrossel
20:00h. Ambição
20:40h. Simplesmente Maria
21:30h. Hebe Camargo
22:30h. Jornal do S.B.T. - Primeira Edição
22:00h. Jô Soares Onze e Meia
00:00h. Imprensa na TV

TV JORNAL CANAL 13

06:30h. Brasilia
07:00h. Cometa Alegria
11:00h. Show de Bola na TV
11:23h. Manchete Esportiva
11:45h. Edição da Tarde
12:25h. Sessão Super Heróis
14:30h. Clube da Criança
17:10h. Sessão Espacial
18:10h. Repórter Jornal
18:30h. Pantanal
19:30h. Jornal da Manchete
20:30h. Amazônia
21:30h. Paixão e Ódio
22:30h. Missa do Galo
23:30h. L.M. - "Natal Branco

Horóscopo

ÁRIES 21 de março a 20 de abril — Lua transita por seu signo, gerando aura com o entusiasmo cresce e condições para grandes danças. No entanto, centrismo e sua agressividade devem ser controladas não criar problemas e dor.

TOURO 21 de abril a 20 de maio — gência que faça que você comece suas de forma muito favorável destacada em se trabalho. Novidades cativas podem afetar cionamento com pessoas mais próximas. Mas maioria elas serão positivas.

GÊMEOS 21 de maio a 20 de junho — segunda-feira terá boa oportunidade de citar sua capacidade e, com isso, afirmar questão complicada da rotina. Busque diálogo maior profundidade em lia. Amor em dia sem.

CÂNCER 21 de junho a 21 de julho — Começa agora fase muito favorável suas iniciativas de ordem fissional. Para alcançar deixe de lado a timidez preconceitos. No final pode ocorrer uma que vai fazê-lo bem feliz.

LEÃO 22 de julho a 22 de agosto — se julgue para a solução de seus mas e dos que formam rotina, nativo. Tudo contribui para que você aproxime das pessoas deve fazê-lo de forma reta e duradoura.

VIRGEM 23 de agosto a 22 de setembro — Indicações lam de valorização trabalho e sua vontade construir um mundo radouro e seguro. mostrar maior tolerância ra as diferenças de conceito entre os irmãos.

LIBRA 23 de setembro a 22 de outubro — Dia de mentos com pequena cação embora deles tirar alguma lição de mento. Busque ver entre coisas simples um pouco mais ao à ternura na vida rência.

ESCORPIÃO 23 de outubro a 21 de novembro — em negócios próprios, no relacionamento soas estranhas e gem acumulada. Há muita sorte ao seu Busque ver com efeito de palavras e mentos íntimos.

SAGITÁRIO 22 de novembro a 21 de dezembro — contribui hoje para que se anime um pouco busca de objetivos Satisfação pessoas amigas. sentimental que aproximação de ridas.

CAPRICÓRNIO 22 de dezembro a 20 de janeiro — feira de boa influência Saturno marcando sito bem favorável ligados à propriedade nham maior dimensão portância. No amor as influências benéficas Vênus. Mudanças à

AQUÁRIO 21 de janeiro a 19 de fevereiro — e suas iniciativas a novos caminhos nhar dinheiro cionadas. Seu no, cria clima rável a tudo isso. aproveitar, sem

PEIXES 20 de fevereiro a 20 de março — um posicionamento la influências form nus, você tem dade muito senso de cado em coração dê-se ao diálogo.

FILMES NA TV

CANAL 8 - 12:30 H

VESPERA DE NATAL

Original: Christmas Evening
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1986
Direção: Stuart Cooper
Elenco: Loretta Young, Arthur Hill, Ron Leibman, Howard
Sinopse: Velha que descobre ser portadora de mal incurável decide partir em busca de seus netos desaparecidos para com eles passar o último Natal de sua existência. Cor.

CANAL 4 - 13:50

QUANDO PAPAI NOEL SALVOU O NATAL

Original: It Nearly Wasn't Christmas
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1988
Direção: Burt Brinckerhoff
Elenco: Charles Durning, Ted Lange, Ted Wayne Osmond, Annete Marin, Risa
Sinopse: Antes de distribuir presentes para famílias necessitadas, Papai Noel (Durning) decide fazer algumas mudanças no seu roteiro de entregas natalinas, deixando muitas famílias preocupadas. Cor.

CANAL 2 - 15:20

A PAIXÃO DE BERNADETTE

Original: The Song of Bernadette
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1943
Direção: Henry King
Elenco: Jennifer Jone, Lee J. Cobb, Vincent Price, Gene Cooper
Sinopse: Pastorinha camponesa Bernadette tem sua vida transformada pela visão da Virgem Maria. Baseado no famoso milagre de Lourdes. Filme que lançou Jones ao estrelato. Em versão original, com legendas.

CANAL 13 - 23:25 H

NATAL BRANCO

Original: White Christmas
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1954
Direção: Michael Curtiz
Elenco: Bing Crosby, Danny Kaye, Rosemary Clooney, Vera Ellen.
Sinopse: Clássico do cinema natalino, inédito na TV, um dos poucos filmes de algum valor no gênero. Ao som da canções sonoras do grande Irving Berlin, Danny Kaye e Bing Crosby são dois showmen que retornam suas atividades depois da guerra com um grande projeto: apresentar um espetáculo de Natal numa estação de esqui.

CANAL 4 - 00:35 H

O MILAGRE DO NATAL

Título Original: The Christmas Coal mine Miracle
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1977
Direção: Jud Taylor
Elenco: Mitchell Ryan, Kurt Russell, Andrew Prine, John Carradine, Barbara Babcock, Don Porter, Karen Lamm, Melissa Gilbert.
Sinopse: Mineiros de carvão de Caulfield são explorados por petrões, que os submetem a sérios riscos de acidentes, mediante baixos salários. Um dos trabalhadores Matt Sullivan (Prince), casado, pai de duas filhas, não vê saída senão continuar trabalhando nas condições desumanas. Uma de suas filhas (Lynn), revoltada, deseja fugir de Caulfield em companhia de um jovem mineiro rebelde (Ryan). O rapaz, todavia, nega-se a aventura e, em troca, pretende liderar um movimento de rebelião. A situação chega o clímax na noite de Natal, quando uma explosão deixa Matta e seus colegas soterrados nas minas, com escassas possibilidades de salvamento. Cor.

PEDRITO BARRETO

A GRANDE FESTA

Sábado, o casal **Isabel - Pascoal Nabuco D'Ávila** comemorou Bodas de Prata. Às 19 horas, na Igreja São Pedro e São Paulo, Foi celebrada uma Missa em Ação de Graças. Era tão grande o número de convidados que muita gente não conseguiu ter acesso ao templo religioso.

•••••

Após a cerimônia religiosa, os convidados foram recepcionados no Salão de Festas do Edifício Royal Pálace. O ambiente, muito bonito, decorado com rosas brancas, era envolvido pela música do pianista **Gilberto Lima**.

•••••

Entre os presentes estavam D. Maria do Carmo Alves e o Governador João Alves Filho, Maria Helena e Gilton Garcia, Mary e Seixas Dória, Ruth e Nicodemos Falcão, Célia e Fernando Maynard, Bernadete e Tertuliano Azevedo, Zélia e José Nolasco de Carvalho, Lígia e Epaminondas Andrade, Rose e Antônio Carlos Valadares, Lúcia e Hugo Gurgel, Socorro e Coronel Eduardo Pereira, Creuzinha e Benedito Figueiredo, Rosa e Gilberto Vila Nova de Carvalho, Gladys Selma e Murilo Campos, Eugênia e Jailson Santana, Tânia Noronha, Ledinaldo Almeida, Jackson Barreto e Williams Almeida.

NO NATAL

Uma boa dica de presente prático, decorativo e econômico, para ser dado nas brincadeiras de "amigo secreto", é o Kit de Natal que foi lançado pela **Artex**: duas toalhinhas de mãos com motivos natalinos, para pendurar no lavabo ou no banheiro principal nesses dias de festas.

•••••

As toalhinhas vêm em caixa com design especial para a época.

Herbênia Mayuma, à la Noel, durante o programa Pedrito Barreto em Companhia (Foto Edson Araújo)

O Vice-Governador José Carlos Teixeira no último programa Pedrito Barreto em Companhia (Foto Edson Araújo)

AUTO DE NATAL

Como acontece anualmente, o Centro de Criatividade e Estudos em Arte-Educação "Governador João Alves Filho" atraiu a atenção do público na noite do último domingo, para a apresentação, na Concha Acústica, do **Auto de Natal**.

•••••

Esse mesmo espetáculo, todo arquitetado pelos arte-educadores, artistas e a própria comunidade residente no Bairro Getúlio Vargas, será reapresentado na noite do próximo domingo, no mesmo local e horário.

•••••

O espetáculo caracteriza-se por apontar a visão nordestina e brasileira do nascimento do Menino Jesus.

•••••

A apresentação do **Auto de Natal** é aberta ao público, para que ele se deleite com um momento raro de confraternização entre os povos.

•••••

A professora **Aglaé Alencar**, Diretora do Centro de Criatividade, está de parabéns pela iniciativa!

HIPISMO

Nos dias 14 e 15 de dezembro, em Recife, no Caxangá Golf Club, foi realizada a "Prova Cidade do Recife".

•••••

A **Sociedade Hípica de Sergipe** também esteve presente, tendo participação de destaque. **Plínio Karlo**, montando Champanhe, classificou-se em 1º lugar, em sua categoria. **Nilson Neto** e **Rafael Andrade**, também sergipanos, conquistaram o 2º e 3º lugares, respectivamente.

•••••

Os resultados alcançados demonstram a evolução do hipismo sergipano, que está atingindo nível técnico semelhante ao dos grandes centros.

O VERNISSAGE

Foi aberta ontem, às 19 horas, na agência da Caixa Econômica Federal, no Shopping Riomar, a exposição dos artistas plásticos Adelson, Dora Mendonça, Josy Araújo, Lindete e Karinne.

•••••

Numa promoção da **Caixa Econômica Federal** e **Ludus Artis Galeria**, a exposição ficará em cartaz até o dia 3 de janeiro.

CHUVISCOS

• Abrahão Chalita, Williams Almeida, João Barreto Neto, Tânia Noronha e Acácia Donato estavam no **Cantuá**, sábado à noite. **Suzana Walois** e **Cris**, cantoras, fizeram uma amostra de como será o **Réveillon** daquela casa noturna.

•°•

• Empresários, fornecedores, estão reclamando o atraso da **Prefeitura de Aracaju** para efetuar seus pagamentos.

•°•

• No próximo sábado, a partir das 10h30min, a **Tv Jornal Canal 13** irá apresentar o programa **Pedrito Barreto em Companhia** especial do final de ano. Ele terá muitas atrações musicais.

•°•

• Heloisa Helena, Angélica e Fernandes, do **Buffet Helan**, ainda estão recebendo encomendas para as ceias de Natal e Réveillon.

•°•

O **Iate Clube de Aracaju** vai realizar um animado Réveillon. A **Rio Dixieland Band**, orquestra do Rio de Janeiro, garante o sucesso da grande noite.

•°•

• **Suzana Walois** está com os cabelos mais claros. Ela está recebendo os cuidados do cabeleireiro e maquilador **SErvilho**.

•°•

• As lojas masculinas, em Aracaju, estão com vitrines pouco atraentes para as festas do final do ano. Poucas roupas bonitas...

Esnél Fagundes, das Faculdades Integradas Tiradentes

AGRADECENDO

Recebi e agradeço as mensagens de Natal que foram enviadas por Dárcio Lima, Hortência e Zelito Machado, Janaína Ferreira, Luiz Fernando Ribeiro Soutelo, Denyr Brandão, Gerente do Banese Av. Barão de Maroim, Ana Maria Fonseca Medina, Benedito de Figueiredo, Buffet Helan, Kibrilho, Fundação Augusto Franco, Liliam Santana, Gerente da Caixa Econômica Federal Ag. Justiça Federal, Pedro Valadares, Pizzaria Nápolis, Iapunina e Milton Medeiros, Edil Barreto, Presidente da Associação Atlética de Sergipe, Grupo Celi, Samuel Mello Filho, Delegado do Ministério da Fazenda, Acqualoco, Multinews, Elizabeth e Ricardo Pimenta, da Água de Cheiro, Capitão dos Portos Sonilon Leite, Félix Mendes, Djaldino Mota Moreno, do Clube de Cinema de Sergipe, José Teixeira Alves Filho, Prefeito de Neópolis, Léa e Netônio Machado, Silvana e Beth, da Terna Assessoria de Comunicações, Carlos Magno, Socorro e Coronel Frederico Hosanan Sampaio Couto, Marly Garretti, da Telergipe, Marlene Alves Calumby, Superintendente da Fundação Aperipê.

Fabiano Oliveira e a carioquinha Karin (Foto Edson Araújo)

CRISE????

A crise financeira está aí, mas as estradas estão cheias, muita gente viajando,.. Os bares, nos finais de semana, estão com muito movimento e as lojas comerciais não estão tendo o que reclamar. Muita gente comprou no último final de semana e, também, no domingo... era o que se percebia no Shopping Riomar.

Rafael Andrade, sergipano, se destacando no hipismo

ARTISTAS

A FUNDESC e Galeria de Arte J. Inácio estão patrocinando a exposição de vários pintores sergipanos, naquele espaço artístico.

•••••

Entre os artistas estão: Anete Sobral, Adauto Machado, Bosco Rollemberg, Jouberto Moraes, J. Inácio, Bené, Rina Nunes, Hortência Barreto, Dionéia Patterson, Eurico Luiz, Edidelson Silva e José Silveira.

FELICIDADE

Diogo fica chateado por não ter participado do primeiro aniversário de Ela. Cândida vai visitar Helena, e leva Ela uma boneca que Débora só deixou conhecer o neto depois de duas semanas. Ela pergunta por Mário (Herson Capri), mas a chegada de Isaura (Eliane Giardini) interrompe a conversa. Débora vai com o filho à loja em que Helena trabalha.

VAMP

Matoso (Otavio Augusto) distribui vassoras voadoras para sua família. Jonas (Reginaldo Faria) transfere a ceia de Natal para o circo. Vlad vampiriza Cachorrão (Paulo Gracindo). Vlad diz a Natasha que em breve terá todas as suas forças. Tico (José Paulo Jr.) começa a falar.

SEM REGRAS PARA O AMOR

As crianças planejam montar um presépio e uma árvore de Natal. Mário chega em casa e vê Felipe tentando matar o coelhinho. Com a ajuda de Rabito, salva o animal e expulsa Felipe. Com medo de ele volte, o menino foge de casa, se encontra com Valéria e Carmem e conta o que aconteceu.

O MUNDO

Tais (Leticia Sabatella) confessa que ama Beija Flor (Ângelo Antônio) e o inocenta. Mais tarde, revela a William (Antônio Calloni) toda a armação dela e de Olga (Fernanda Montenegro). Antes de ir para Madureira, confessa para a irmã que não foi ela quem escondeu os dólares. William diz a Olga que nunca irá perdoá-la. Lucas (Hugo Carvana) acusa Olga de ser desonesta e desmancha o namoro. William vai procurar Tais.

MARIA MARIA

Embriagado, Vitor tenta beijar Maria e o casal acaba discutindo. Apesar de saber que Vitor ama Maria, Gabriela está decidida a casar-se. Rita aconselha Maria a procurar a felicidade ao lado de outra pessoa. Ela então aceita o pedido formal de casamento feito pelo advogado Rafael.

AMAZÔNIA

Ryan não convence o frei a mostrar o mapa do Eldorado e mata a mãe do anão para roubar um pingente de ouro. Depois volta ao convento, obriga o frei a mostrar o mapa e incendeia o convento. Ezequiel (Anselmo Vasconcelos) quer saber se Dorotéo (Jards Macalé) esconde a borracha do comendador.

Parreira teme que craques fujam para Europa

Gazeta joga contra time do Leste

Depois de um longo período desativado o time do futebol da **GAZETA DE SERGIPE** volta a campo nesta quarta-feira com novos atletas uma nova filosofia de jogo, onde várias novidades serão apresentadas.

O treinador Reinildo do novo timeda **GAZETA** estrear com um time que ele ainda não conhece, pois não teve tempo de fazer nenhum treinamento. Ele disse que depois desse jogo terá uma noção do potencial dos atletas e daí por diante formará uma equipe competitiva.

O jogo fará parte da festa de Natal da Fugase que tem a frente o desportista Aldemario Maynard, e terá com adversário o time da Leste Brasileira. Na preliminar jogarão o Jornal da Manhã e o time do Santa Cruz do Eduardo Gomes.

O vencedor do jogo **GAZETA** e Leste Brasileira, terá direito ao lindo trofeu que leva o nome de Soares Pinto.

Algumas atrações da **GAZETA** estarão dando sua colaboração como é o caso de Joel Batalha, Gilson Santos, Negaço, e outros nomes de real valor da equipe da **GAZETA**.

Parreira nada pode fazer contra o êxodo de craques.

RIO - O técnico da Seleção Brasileira, Carlos Alberto Parreira, já começa a ficar preocupado com o prestígio de Raí, Elivelton, Mauro Silva e muitos outros jogadores de sua seleção. Ele não tem dúvidas de que brevemente muitos deles estarão na Europa e sua equipe inteiramente destrocada.

- É realmente terrível pensar nestas coisas, mas o que fazer?

O drama vivido por Parreira e por saber só terá condições de usar os ''europeus'' quando os amistosos forem realizados na Europa, pois não há condições de trazê-los para os jogos daqui. E se vários jogadores de sua seleção forem vendidos nestes próximos meses, seu trabalho terá de ser reiniciado praticamente da estaca zero.

- Nunca falei que não conto com os ''europeus'', só que não há como trazê-los para os jogos no Brasil. Estamos lutando para formar uma base e se esta base acabar antes mesmo de ser formada, nosso trabalho terá de ser reiniciado

Parreira considera o São Paulo e o Flamengo como as melhores equipes do Brasil na atualidade, com certa vantagem para o clube paulista.

- O São Paulo conquistou o maior título do país, o campeonato brasileiro, e mais recentemente o campeonato paulista. Portanto, é uma grande equipe, formada por jogadores de excelente nível. O Flamengo apresentou um bom trabalho de renovação e conquistou um título expressivo, que é o campeonato do Rio. Acho que o futebol brasileiro revigorou, melhoraram, o público aos estádios e temos a grande jogos.

Parreira sabe que deverá fazer para impedir do dos brasileiro. Está ocupado e por isso que os clubes melhorem finanças e dificulte de seus principais

- O futebol brasileiro melhorou porque surgiram ídolos e é importante que eles saiam daqui.

Também presente rasco do médico Lídio o presidente da CBF Teixeira, confirmou jogos das eliminatórias pa do Mundo será em Goiânia. O dirigente cou que mais tarde as outras cidades.

Fatalidades no Palmeiras são atribuídas a praga corintiana

SÃO PAULO - A morte do ponta Reginaldo, do Ituano, com contratação quase acertada com o Palmeiras, trouxe a tona um assunto que para muitos é praga de corinthiano. Dezesseis anos sem título, negociações mal sucedidas, fatalismo insistente rondam o clube com uma sina maldita. Há quem diga que um sapo foi enterrado no Parque Antártica. Outros preferem apostar no misticismo da numerologia, como o carioca Gilson Chveid. Pelos seis cálculos, o nome não traz sorte e precisaria ser trocado.

O acidente automobilístico que envolveu Reginaldo e Marcinho, também do Ituano, sábado, não é o primeiro que abala o clube do Parque Antártica. Já em 1966, o Palmeiras perdia Luis Carlos Cunha e Suingue, dois jogadores recém-contratados ao Prudentina.

Assinados os contratos, a dupla voltava para Presidente Prudente, no interior do Estado, quando o Fusca do lateral Luis Carlos se chocou de frente com um caminhão, na altura do km 535 da Rodovia Raposo Tavares. Luis Carlos morreu na hora e o volante Suingue sofrera várias fraturas.

Outro jogador que morreu na estada foi o meia Eneas Camargo, que fez boa temporada no clube em 1983. O acidente aconteceu cinco anos depois. Enéas, que disputava a terceira divisão do campeonato Paulista, dirigia seu Monza na Marginal Tietê e bateu o carro de frente a uma carreta, em agosto. O jogador morreu no dia 27 de dezembro, no Hospital Santa Izabel, em consequência de complicações pulmonares.

Destino semelhante teve o zagueiro Vagner, o Bacharel, que defendeu o Palmeiras e morreu em 1989, defendendo o Paraná Clube, ao dar uma cabeçada e ser atingido por um advesário. O que parecia ser simples de ser curado se complicou por total disciplicência médica. Com dores de cabeça insuportáveis, o bacharel voltou para o Hospital onde morreia de traumatismo craniano.

Diz a lenda que, no fatídico ano de 1983, numa confusão criada pela vice-presidência de patrimônio, o elenco acabou treinando no gramado do Parque Antártico no mesmo dia em que foi autorizada a melhoria da drenagem do campo. Cuando os jogadores chegaram no clube encontraram um gigantesco buraco, sinalado por conês plásticos. Era um sábado de manhã, véspera de classico. Por conta disso, os mais supersticiosos insistem em dizem que o sapo deve estar enterrado lá, por obra de um corinthiano, claro.

Nilton Júnior vence última prova de Kart

O piloto baiano Nilton Júnior, pentacampeão baiano e campeão brasileiro de 88, foi o grande vencedor da última etapa do campeonato sergipano de fórmula kart, Nilton Júnior que largou em segundo foi beneficiado pelos problemas ocorridos no kart do piloto Marcos Cruz que era o líder da prova, com isso Nilton Júnior assumiu a liderança da prova, vencendo com tranquilidade . Em segundo lugar ficou o piloto Sérgio da equipe FASP, que foi beneficiado pela quebra de Júlio César (Cola-Cola). Na categoria Sênior o vencedor foi mais uma vez o piloto José Muniz da equipe Pinturas, que com essa vitória dispara na liderança da Sênior, tornando-se assim o grande favorito para conquistar o título da categoria. Na categoria Kadete o vencedor foi o piloto Diego Freitas de Salvador em segundo ficou o piloto Érick também de Salvador.

Segrase empata com os veteranos de Maru

Jogando amistosamente na cidade de Maruim contra a A D M (Associação Desportiva Maruinense) a equipe da Segrase empatou em 1 a 1, gols assinalados por "Sem Osso" da (ADM) e Manoel para a Segrase, ambos no primeiro tempo.

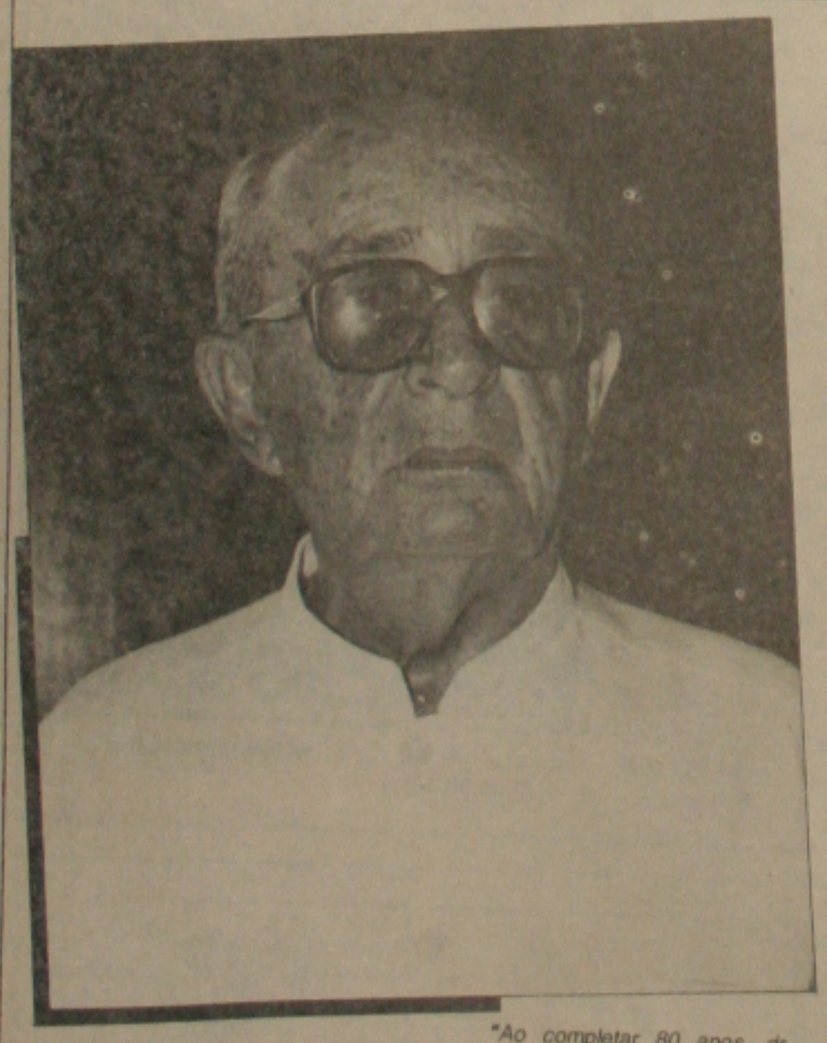
A festividade teve total apoio do vereador Didimo José que, promoveu um verdadeiro dia de lazer na cidade, deixando os convidados muito a vontade.

As emoções maiores ficaram por conta do jogo entre os veteranos e os jovens talentos da Segrase, logo aos 15 minutos do primeiro tempo a ADM abriu o marcador através de Sem Osso, a defesa da Segrase estava desarrumada e por isso sofreu o tento, mas o zagueiro Mário Sérgio e Jailton arrumaram a casa e não deu mais moleza para o ataque adversário, o meio campo com Roberto Ismerin jogando o fino da bola (esse garoto em vaga em qualquer time profissional) lançando, arrumando para o ataque que tinha, Chiquinho infernizando a defesa adversária, o gol de empate, não demorou a sair, e aos 37 minutos [illegible] esquerda o ponta [illegible] ros ficaram perdidos [illegible] ça, a bola sobrou pela [illegible] com categoria empatou o jogo.

No segundo tempo [illegible] Segrase voltou bem melhor [illegible] ganhou o jogo graças ao [illegible] goleiro adversário. Chamou [illegible] rim Mário Sérgio, Jailton [illegible] melhores em campo, o time [illegible] ADM não teve sossego. [illegible] fazia um passeio pela direita [illegible] do sempre uma opção para [illegible] guns jogadores não suportaram [illegible] calor e foram substituídos [illegible] minutos Jailton acertou um [illegible] no travessão. O excelente [illegible] Carlos Alberto Lima (Garrincha) [illegible] usando da malícia, armou [illegible] quema tático para vencer [illegible] mas o goleiro da ADM estava [illegible] de glória e o resultado foi [illegible] 1, resultado que premia as [illegible] equipes que se portaram [illegible] dentro de campo, está [illegible] todos os jogadores da ADM [illegible] vereador Didimo José da Silva [illegible] maneira cordial acolheu [illegible] missão técnica da Segrase.

O EXEMPLO DE UMA VIDA

O governo de Sergipe homenageia o Dr. Lauro de Britto Porto



O dr. Lauro de Britto Porto é muito mais do que um mestre. É um exemplo, um modelo, que todos nos esforçamos em seguir. Como médico, sempre procurei acompanhar as lições de dr. Lauro, porque assim eu certamente estaria no caminho correto. Tenho afeição particular por dr. Lauro, inclusive porque sempre tive, da parte dele, todo apoio para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

JOSÉ ALVES DO NASCIMENTO

LAURO DE BRITTO PORTO nasceu em Nossa Senhora das Dores, em 18 de agosto de 1911, filho de Francisco de Souza Porto, então comerciante, e Laura de Britto Porto, natural de Rosário do Catete.

Os primeiros estudos foram em sua terra natal. Mais tarde, mudanod-se para Aracaju, onde seu pai se projetava na política, Lauro Porto estudou nos Colégios Tobias Barreto e Atheneu Sergipense. O pai, além de empresário, movimentava-se nos círculos políticos: deputado estadual, presidente da Assembléia, prefeito da Capital, governador eleito. Lauro já estava na Bahia, onde estudava medicina, em 1930, quando o pai é impedido de tomar posse no cargo de governador pela Revolução Tenentista daquele ano. O rapaz, de apenas 19 anos, volta a Aracaju para estar ao lado pai. Não foi este o seu primeiro envolvimento com movimentos do gênero. Em 32, acadêmico de medicina em Salvador, volta a envolver-se, aí com a Revolução Constitucionalista, chegando a ser preso por dois dias.

Formou-se em 2 de dezembro de 1935. A partir de 1936 monta consultório em Aracaju, dedicando-se á otorrinolaringologia e oftalmologia. Faz cursos de especialização e modernização, no país e no exterior, atualizando-se permanentemente.

Fundador da Faculdade de Medicina e da Universidade Federal de Sergipe, passou pelo Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, deixando, nos seus sete anos de trabalho na instituição, marca indelével. Do quadro clínico do Hospital da Cirurgia até hoje, dr. Lauro de Britto Porto continua, aos 80 anos de idade, a exercer a medicina como o sacerdócio que elegeu com norma de vida.

Casado com Maria Aurélia da Fonseca Porto, teve cinco filhos, quatro dos quais ainda vivos.

O Hospital da Cirurgia surgiu em 1926, por sugestão do dr. Augusto Leite ao então governador Graccho Cardoso.

Seu primeiro corpo clínico tinha nomes como o dr. Augusto Leite, que além de o idealizar foi seu primeiro diretor; Eronildes de Carvalho, Lauro Hora e Juliano Simões. Na década seguinte incorporaram-se aos fundadores os doutores Lourival Bonfim, Lauro Porto, Machado Souza, Walter Cardoso, Moacir Góis, Fernando Sampaio, Osvaldo Leite, Benjamin de Carvalho, José Augusto Barreto, entre outros.

Ao longo dos sete anos em que dirigu a instituição, o dr. Lauro Porto até hoje membro da Mesa Administrativa - promoveu profundas reformas no Hospital, modernizando-o equipando-o adequadamente. Inaugurou a Unidade de Tratamento Intensivo, reformou o Centro Cirúrgico, instalou a unidade de Oncologia, com bomba de cobalto, e a área de internamento; instalou o sistema de distribuição de oxigênio a vácuo, em todo o hospital; montou o serviço de endoscopia per-oral e o centro de mocrocirurgia da laringe e reformou os setores masculino, feminino e pediátrico. Deu partida ao processo que permitiu que Sergipe possa hoje fazer cirurgias cardíacas, com êxito total.

O dr. Lauro Porto foi médico-chefe do exitinto Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados [illegible] Serviços Públicos; [illegible] Previdência Social; [illegible] tular de otorrinolaringologia [illegible] talmologia da Universidade [illegible] deral de Sergipe; [illegible] Conselho Diretor da [illegible] te dez anos; presidente [illegible] selho; presidente da [illegible] ministrativa da Fundação [illegible] ficente Hospital de Cirurgia [illegible] tor do Hospital das Clínicas [illegible] Augusto Leite durante [illegible] anos, e membro do [illegible] Regional de Medicina.

É sócio da Sociedade Francesa de Otorrinolaringologia [illegible] membro do Instituto [illegible] (Barcelona), sócio da Sociedade Panamericana de Otorrinolaringologia [illegible] sócio da Sociedade [illegible] de Otorrinolaringologia [illegible] da Associação Médica [illegible] ra, sócio-fundador e presidente da Sociedade de Otorrinolaringologia de Sergipe e membro titular da Associação Médica [illegible] Instituto Hilton Rocha, de Belo Horizonte. É ainda membro honorífico do Exército, [illegible] lhe foi outorgada pelo [illegible]

Cumpriu estágios e [illegible] no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, Montevidéu, Nova [illegible] Filadélfia e Los Angeles.

"Ao completar 80 anos, dr. Lauro Porto continua aquele homem simples, afável, sempre ligado à missão que escolheu, atualizando-se constantemente nos avanços de sua profissão. O dr. Lauro é um patrimônio do nosso Estado e de nossa gente, e uma pessoa do qual todos nos orgulhamos."

João Alves Filho

"O dr. Lauro Porto é um desses homens especiais, que aliam a medicina, enquanto ciência, com um coração sensível. Um homem de bem que faz um trabalho que engrandece não só seus colegas de profissão, como todo o Estado de Sergipe."

Albano do Prado Franco

"Pode-se dizer que médicos como o dr. Lauro Porto são exemplos que surgem esporadicamente, dando mais louvor e dignidade a profissão.

Dr. Lauro vive cada momento da sua vida para a missão de curar. Um sacerdócio, que infelizmente alguns desprezam, e mercantizam nossa profissão. Dr. Lauro é um exemplo. Para nós, médicos, e para toda a sociedade."

Gilton Rezende

"Costumo dizer que a história da medicina em Sergipe tem dois marcos no setor cirúrgico. O primeiro, personificado no dr. Augusto Leite, o homem que com seu pioneirismo implantou entre nós o Hospital da Cirurgia, um ousado passo para a época. O segundo, a partir do dr. Lauro Porto, cuja gestão à frente do mesmo hospital permitiu que ingressássemos numa fase consetânea com a realidade de hoje, apto a desenvolver até cirurgias cardíacas.

José Teles de Mendonça

A MEDALHA DO MÉRITO APERIPÊ

A Medalha do Mérito Aperipê foi instituída pelo Governo do Estado de Sergipe em 1972, como forma de homenagear pessoas e entidades que, de alguma forma, demonstrassem serviço em favor da grandeza do Estado. Aperipê, um dos três mais importantes caciques que existiam em Sergipe em 1575 - os outros dois eram Serigy e Surubi - foi um dos mais destemidos defensor das terras indígenas, quando sobre elas avançaram as tropas de Luiz de Brito e Almeida, Governador-Geral do Brasil naquele ano.

Surubi foi muito [illegible] combate; Serigy [illegible] guerreiros apaixonados [illegible] ximidades de onde é hoje [illegible] ga D'Ajuda; Aperipê [illegible] capar com seus [illegible] rante muito tempo [illegible] vasores, ao longo de [illegible] ds. Seu profundo amor [illegible] e sua dedicação à sua [illegible] caram à colonização [illegible] na maior parte do Estado.

A Ordem do Mérito [illegible] levar o nome de [illegible] uma cruz, por [illegible] ça da Igreja [illegible] terras sergipanas.